

SAÚDE NO XINGU



OS 14 POVOS:

AWETI

IKPENG

KAIABI

KALAPALO

KAMAIURÁ

KUIKURO

MEHINAKU

MATIPU

NAHUKWÁ

SUIÁ

TRUMAI

WAURA

YAWALAPITI

YUDJA

E OS PANARÁ

livro de ciências, saúde e meio ambiente

Parque Indígena do Xingu

SAÚDE NO XINGU

Direitos Autorais: Aturi Kaiabi, Kanawayuri Kamaiurá, Ajumã Kamaiurá, Maiua Poanpo Ikpeng, Weteme Suiá, Aramut Kaiabi, Managu Ikpeng, Lokore Ikpeng, Korotowí Ikpeng, Kokopieti Metyktire, Ngaindoberi Suiá, Dukarê Yudja, Yabaiwa Yudja, Yapariwa Yudja, Roberto Kaiabi, Makaulaka Mehinaku Aweti, Tawalu Trumai, Kaomi Kaiabi, Tarupi Yudja Kaiabi, Awajatu Aweti, Tahugaki Kalapalo, Yanahin Matala Waura, Teki Kuikuro, Sepe Kuikuro, Pi'yu Trumai, Yunaki Yawalapiti, Aisanain Paltu Kamaiurá, Tangeakatu Kaiabi, Tempty Suiá, Tarinu Yudja, Arapawa Waura, Awasiu Kaiabi, Eroit Kaiabi, Muatari Kaiabi, Tangeu'i Kaiabi, Arupajup Kaiabi, Jamanary Kaiabi, Matari Kaiabi, Perankô Panara, Jawyt Kaiabi, Eduardo Mattos Biral e Estela Würker.

Capa: Tempty Suiá

Organização: Eduardo Mattos Biral e Estela Würker

Revisão: Maria Cristina Troncarelli e Marina Kahn

Coordenação do Programa Xingu: André Villas-Bôas

Coordenação do Projeto de Formação de Professores Indígenas: Maria Cristina Troncarelli

Consultoria médica: Dr. Douglas Antônio Rodrigues/Unidade de Saúde e Meio Ambiente/UNIFESP

Projeto gráfico: Renata Alves de Souza

Outubro/2001



INSTITUTO
SOCIOAMBIENTAL

Av. Higienópolis, 901
01238-001 São Paulo-SP - Brasil
tel: 55 11 3825-5544
fax: 55 11 3825-7861
isa@socioambiental.org

www.socioambiental.org

SCLN 210 Bloco C, Sala 112
70862-530 Brasília-DF
tel: 55 61 349-5114
fax: 55 61 274-7608
isadf@socioambiental.org

SAÚDE NO XINGU

livro de ciências, saúde e meio ambiente

Projeto de Formação de Professores Indígenas
do Parque Indígena do Xingu



realização:



apoio a esta publicação:

Colgate

apoio ao Projeto:



MINISTÉRIO
DA EDUCAÇÃO



Fundação Rainforest da Noruega • Fundação Ford • MEC / Coordenação de Apoio às Escolas Indígenas
Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso • Fundação Nacional do Índio



SAÚDE NO XINGU

A saúde é a pessoa que tem tudo para
sobreviver. Como: dançar, brincar,
cantar, ter muita comida e namorar.



livro de ciências, saúde e meio ambiente

Parque Indígena do Xingu

APRESENTAÇÃO

Esse é o primeiro livro elaborado durante as etapas da disciplina de ciências e saúde no Curso de Formação de Professores Indígenas do Parque Indígena do Xingu.

Aborda os problemas de saúde que aparecem pelo contato com a sociedade não-indígena visando a prevenção de doenças, valorizando o conhecimento das sociedades indígenas em relação à vida e ao meio ambiente.

Os textos foram produzidos por professores indígenas das quatorze etnias do Parque Indígena do Xingu, além dos Panará, permitindo a troca de conhecimentos entre povos através da expressão de diferentes concepções sobre saúde e doença.

Os organizadores

De 1980 a 1989 os povos indígenas do Xingu passaram a se organizar para cuidar da sua saúde.

Em 1984 começaram a participar do curso para monitor de saúde nas aldeias.

Hoje, alguns agentes de saúde se formaram como auxiliares de enfermagem.

Os agentes de saúde trabalham no atendimento das comunidades nas farmácias e fazem reuniões para explicar procedimentos de prevenção de doenças. Lutam para conseguir equipamentos para socorrer emergências nas aldeias.

Em 1994 foi iniciado o curso de formação de professores para o magistério. Os professores atuam junto com os agentes de saúde dando aulas e explicando para a comunidade da sua aldeia sobre prevenção, contaminação e saúde bucal. Mas ainda falta muito o que explicar para as crianças, os jovens, os homens e as mulheres.

Aturi Kaiabi

ÍNDICE



Saúde

A saúde e as nossas tradições

Saúde para todos

6

6

7



O nosso corpo

Como a criança cresce na barriga da mãe

Menstruação

A vida da mulher quando está menstruada

A vida do rapaz na reclusão

Atividades proibidas e alimentos que o casal pode e não pode comer quando está grávido

8

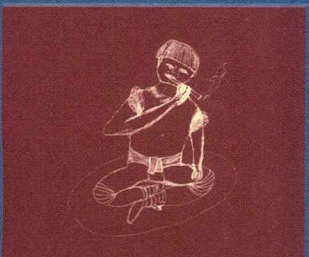
10

11

12

13

14



O trabalho do pajé

O pajé ajuda a mulher a engravidar

A gestação da mulher

Pajé, raizeiro e rezador.

Para o meu povo

Pajé é mais interessante para o meu povo

16

16

17

18

18

19



Aprendendo a cuidar dos dentes

20

Como surgiu a cárie no homem branco

Tudo começou...

Origem do dente, bactéria e cárie

Nossas dentistas

Antes e depois do branco

Por que os dentes estragam?

O índio não sabia tratar as doenças do branco

Comida que estraga os dentes

Doce estraga os dentes

O microscópio

Antigamente não existia microscópio

Placa dental

O que é cárie

Quando o dente dói

Todo alimento estraga o dente

É bom acreditar

Por que uma pessoa sofre de dor de dente?

Prevenção

O jeito de limpar o dente

É importante ter dentista no Parque

Os dentes fazem parte da nossa vida

Gengivite

Cuidando da gengivite

Explicando direitinho

21

22

24

24

25

25

26

26

26

27

27

28

28

29

29

29

29

30

30

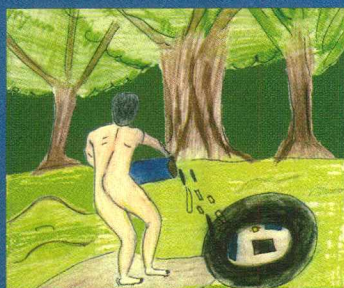
31

32

33

33

34



Aprendendo sobre diarreia e higiene

Transmissão da diarreia	36
Prevenção da diarreia	38
Comida boa é a nossa comida	40
Jogar lixo perigoso e lixo seco no buraco	41



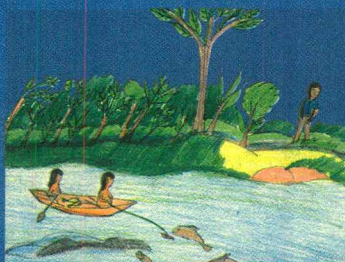
A malária

Origem da malária.	43
A vinda da malária para a América	44
Tipos de malária	44
Ciclo de vida do mosquito	45
Hábitos do mosquito	46
O ciclo da doença	46
Como prevenir-se da malária e do mosquito	47



Doenças sexualmente transmissíveis

	48
Hoje em dia tem muitas doenças diferentes	48
O cabaré	49
DST no Pará	50
Bebida alcoólica	50
AIDS	51
O homem saindo para a cidade	52
Tipos de doenças sexualmente transmissíveis (DST)	54
Aprendendo	56
Camisinha	58
É fácil pegar doença	58
Transmissão da DST	59



O entorno do Parque

	60
Estamos saindo muito para a cidade	61
É para isso que estamos estudando	62

SAÚDE

A saúde e nossas tradições

Ao amanhecer as pessoas começam a sair para qualquer lugar à procura de alimentos para sua família. As pessoas saem para pescar, as mulheres saem para a roça, os homens trabalham na roçada. Se não tivesse esse tipo de coisa não teríamos uma boa saúde.

Essas coisas são saúde.

Quando temos uma boa saúde fazemos as coisas em liberdade, pescamos, caçamos, roçamos, trabalhamos duro para o sogro e a sogra, dançamos na festa, namoramos, jogamos futebol, brincamos, batemos timbó, tomamos banho, construímos casa, reunimos no centro da aldeia e lutamos. Os pajés fumam no pátio da aldeia, as mulheres cantam de tarde e de noite, as pessoas fazem troca, ensinam música, pescam, puxam rede no lago, combinam saída para puxar sal, comem junto com a família. Os jovens contam piadas, os velhos contam histórias passadas entre si. Para os netos eles contam histórias de antigamente e de hoje.

Essas coisas que estão aí são todas saúde.

Makaulaka Mehinaku



Yapariwa Yudja

Saúde para todos

Saúde para mim são as pessoas que têm uma boa vida: têm saúde para trabalhar, fazer festa, cantar, roçar, caçar, pescar, brincar, amar, sorrir, saber se prevenir de algumas coisas, como briga, doença, acidente e outros males.

Assim a gente está cuidando da nossa saúde para ter uma vida longa.

Assim também os peixes, os bichos, as aves e as plantas precisam de saúde para viver e se reproduzir.

Isto é saúde para mim.

Aturi Kaiabi

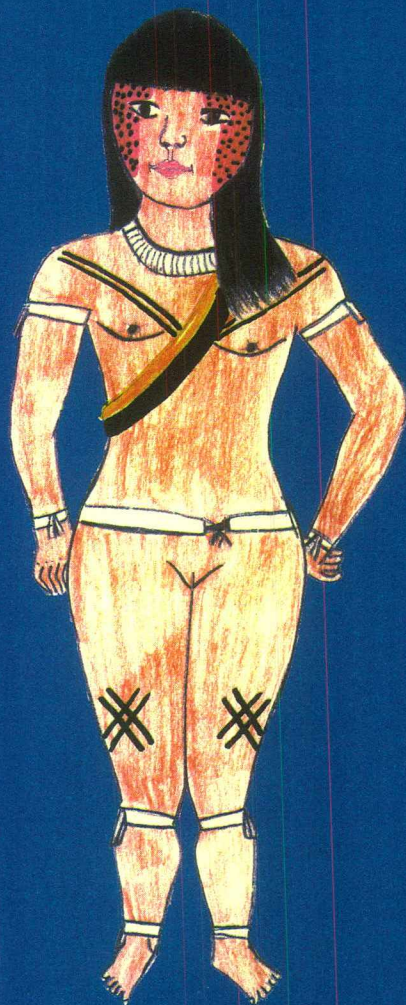


Aturi Kaiabi



Faça um desenho que lembre a saúde da sua comunidade.

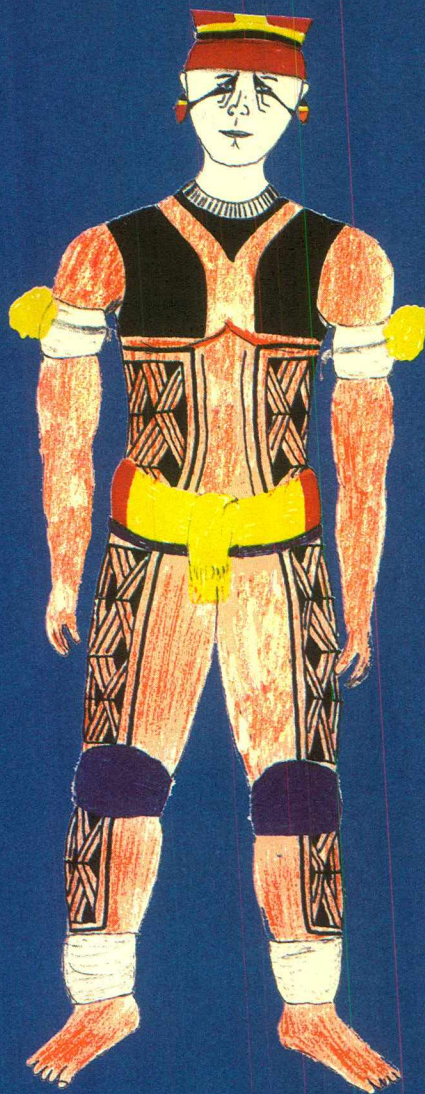
O NOSSO CORPO



Matua Ikpeng



Faça um desenho do corpo de uma mulher.
Escreva os nomes das partes do corpo na língua do seu
povo e na língua portuguesa.



Faça um desenho do corpo de um homem.
Escreva os nomes das partes do corpo na língua do seu
povo e na língua portuguesa.

Como a criança cresce na barriga da mãe

A menina sempre fica menstruada. Quando ela engravida, pára de menstruar. Quando a criança cresce não pode comer doce. Antigamente a menina não comia doce. Por isso a criança crescia bem.

Awajatu Aweti

Tudo o que a mãe come também alimenta a criança e faz ela crescer na barriga. Quando a mulher toma perereba é bom para a criança. Tem alguma coisa que é perigosa, quando a mulher fica grávida ela não pode comer mel.

Tahugaki Kalapalo

A criança cresce na barriga da mãe quando a mãe se alimenta, quando a mãe faz muito sexo com o marido ou com outras pessoas. Ela também cresce pelas fases da lua.

Iokoré Ikpeng

Minha mãe sempre conta para minhas irmãs que a mãe da criança não pode comer alimentos que fazem mal: alimentos ácidos, alimentos amargos e carnes mais fortes (anta, veado, porco e macaco prego). Tudo o que a mãe come passa para a criança.

Yanahin Matala Waurá



Moreajup Kaiabi

Menstruação

As mulheres acreditam que a menstruação acontece porque tem piranha bem pequenininha dentro do útero. Elas acreditam que essa piranha provoca a menstruação. Essa piranha foi introduzida no útero desde a origem do nosso povo.

Kanawayuri Kamaiurá

Menstruação é quando a mulher tem sangue, cada mês a mulher fica menstruada. Esse é o sinal de que a mulher não está grávida. Quando a mulher pára de menstruar as pessoas já sabem que ela está grávida.

Ajumã Kamaiurá

Na primeira menstruação a menina conta para a mãe. A mãe deita a menina na rede e ela só levanta depois de três dias. A menina fica presa uma semana sem comer peixe. Depois o pai dá peixe para a menina, mas antes ele reza o tucunaré.

Teki Kuikuro

No início as meninas menstruam mais ou menos com 12 anos, depende da menina crescer. A primeira vez ela conta para a mãe. A mãe manda ela deitar na rede, ela pode ficar deitada três ou cinco dias, sem tomar mingau, sem falar com o pai ou a mãe. Depois disso ela pode sair da rede e conversar, mas ela não pode comer peixe, só caça: pombo, macaco e jacu. Depois ela pode menstruar sem mexer em nada.

Sepé Kuikuro

A vida da mulher quando está menstruada

A mulher não pode fazer comida nem comer peixe quando está menstruada. Ela pode comer pássaros, macaco e tracajá. Ela só pode fazer trabalhos simples como rede, esteira ou fiar algodão.

Pi'yu Trumai

A mulher não pode fazer comida, não pode comer peixe, não pode namorar, não pode pintar e não pode ralar mandioca quando está menstruada. Ela come só mutum, jacu e macaco.

Tahugaki Kalapalo

Quando a mulher está menstruada não pode mexer com a comida. Se ela fizer a comida, a pessoa que comer a comida dela vai passar mal, pode ter dor de cabeça e dor no peito.

Makaulaka Mehinaku Aweti



Quando a mulher fica menstruada, não pode fazer comida para os rapazes, senão eles ficam sentindo dor no peito. Na hora da luta eles sentem falta de fôlego para lutar.

Yunak Yawalapiti

Quando a mulher fica menstruada o pessoal da casa derrama todo o mingau, joga fora o beiju e toda a comida. O pessoal da casa não pode comer essa comida para não sentir dor no estômago, na perna e para não sentir cansaço. Isso faz mal para o homem.

Aisanain Paltu Kamaiurá



A vida do rapaz na reclusão

O lutador que quer ser forte
sempre tem que se arranhar.



Nós usamos uma raiz que fica no campo, chamada *puyalu*, que serve para os rapazes ficarem fortes, serem bons lutadores. Essa raiz é usada pelos rapazes quando estão na reclusão.

O pai do rapaz vai tirar essa raiz para o filho. Quando o pai chega na aldeia, chama o filho para arranhar. O pai vai arranhar o filho com arranhadeira e depois vai passar a raiz no rapaz. É uma raiz doce.

Essa raiz tem um espírito que é dono dela. O rapaz não pode mexer com as mulheres quando usa essa raiz, pois o dono dela fica bravo. Se o rapaz mexer com mulher, pode ficar doente e até morrer.

O rapaz que não usar essa raiz não vai ficar forte. Aqueles que usam essa raiz vão ficar fortes, podem ser campeões nas lutas que acontecem no período da festa *Kwaryp*.

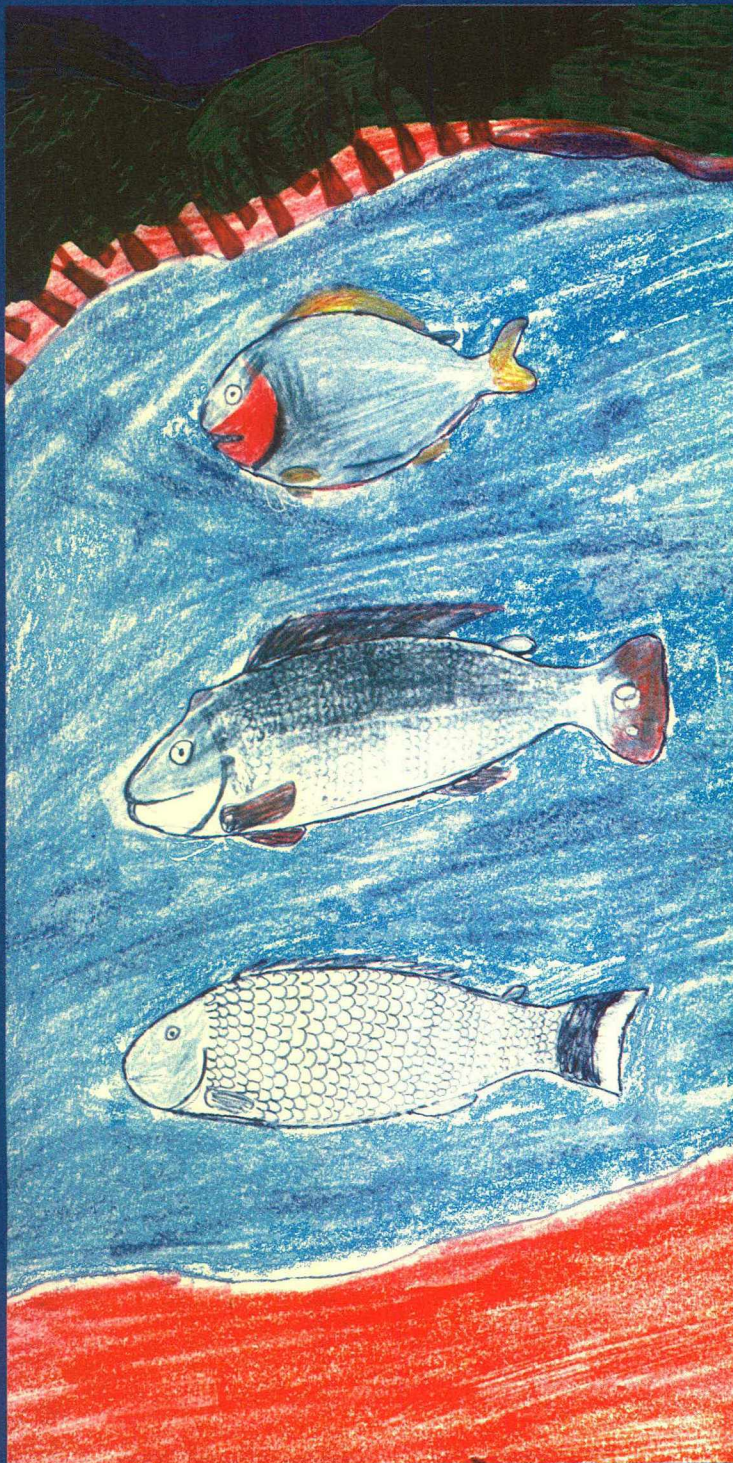
Makaulaka Mehinaku



**Faça, na língua do seu povo
e na língua portuguesa,
um texto sobre a reclusão
dos rapazes.**

Atividades proibidas e alimentos que o casal pode e não pode comer quando está grávido

PODE	NÃO PODE	POVO
	comer mel	Trumai
peixe pequeno, pintado, mel e frutinhas	cortar madeira, comer pássaro e peixe grande (o nenê fica aleijado), tracajá	Aweti
mingaue beiju	peixe-cachorro, piranha vermelha, peixe-elétrico, tracajá, mutum-castanha, macaco e pato	Kamaiurá
peixe	macaco e outros bichos	Yawalapiti
alguns peixes de couro e de escamas, algumas aves e alguns frutos	marido não pode construir casa, derrubar pau grande, cortar palha ou amarrar com embira; mãe não pode fiar algodão e buriti, fazer rede e ralar mandioca: abacaxi, owopi e api provocam aborto (para mulher); matrinchã, pirarara, pintado e piau (para homem e mulher)	Ikpeng
peixinhos e aves	carne de caça (macaco, veado, porco, anta, tatu e macaco preto)	Waurá
matrinchã, piau, tucunaré e curvina	pirarara, pintado e cascudo	Kalapalo
tucunaré, piau, pacu e matrinchã	pirarara, pintado e cascudo	Kuikuro



Para o povo Kamaiurá, não obedecer a dieta traz as seguintes consequências para a criança:

ALIMENTO	CONSEQUÊNCIA
pato	tem convulsão
peixe-cachorra	tem convulsão
mutum-castanha	tem convulsão
poraquê (peixe-elétrico)	tem convulsão
tracajá	nasce defeituosa
piranha vermelha	tem diarreia
macaco	fica chorosa

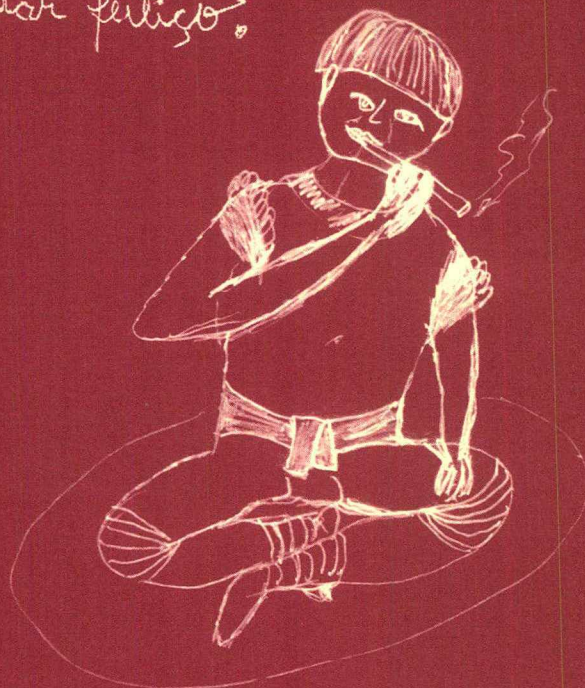


Para o seu povo quais são os alimentos que as mulheres podem comer quando estão grávidas?

Para o seu povo quais são os alimentos que a mulher grávida não pode comer?

O TRABALHO DO PAJÉ

O Pajé está fumando no meio da aldeia.
Para ele procurar feitiço.



vai morrer pouco para procurar feitiço

Pajé ajuda a mulher engravidar

Primeira coisa: o pajé ajuda a mulher a engravidar. Quando ela não ganha nenê, ela chega no pajé para pedir nenê. A mulher leva um presente para pagar o pajé. Quando a mulher fica grávida, ela não pode comer aquela comida que faz mal para o nenê. Quando ela ganhar o nenê, o pajé dá o nome para a criança.

Tangeakatu Kaiabi

A gestação da mulher



Normalmente as mulheres pegam a gravidez fazendo sexo com os homens. Também pegam gravidez tomando remédio do mato ou esfregando remédio na barriga da mulher.

Outra forma de fazer a mulher ficar grávida é consultando um pajé. A mulher paga o pajé e ele traz o filho do espírito; ou o pajé oferece comida para a mulher, ela come e engole a criança. O pajé fica cuidando da mulher até nascer a criança. Depois que nasce, ele dá um nome para a criança, a mãe e o pai não podem dar nome. Antes de fazer alguma coisa ou comer alguma coisa, precisa consultar o pajé.

Os pajés falam que a maioria das mulheres que tem os filhos de espírito não é o filho do pai e eles conhecem as crianças que são filhos de espírito.

Os pajés falam muito das crianças do céu, do ar, do rio, da mata, dos objetos de casa, dos animais e das aves. Eles contam os tipos de crianças.

Tem criança preta, branca, aleijada, de cabelo liso, de cabelo enrolado, loira, criança cabeluda. Tem criança que não acostuma viver na terra. Elas vem na barriga da mãe, crescem, nascem, vivem um pouco e depois de uma semana elas morrem.

Assim é a história dos pajés Kaiabi.

Pajé, raizeiro e rezador

Para o meu povo o pajé não ajuda muito. Na gravidez, em primeiro lugar, a mulher quer ficar grávida do marido dela. Só quando o marido não consegue fazer o filho na mulher é que o pajé que conhece a raiz ou o raizeiro podem ajudar na gravidez da mulher. Aí fica por escolha da mulher e do marido se querem o filho menino ou menina, porque tem o remédio certo para isso, tem remédio para menino e menina.

O raizeiro vai buscar o remédio para a mulher tomar e a mulher toma esse remédio para engravidar. Esse remédio pode demorar para fazer efeito, mais ou menos dois meses. Depois que a mulher tomou o remédio, ela pode ter a primeira menstruação. Quando a menstruação acaba, ela pode ter relação sexual com o marido dela. Às vezes pode demorar mais para a mulher engravidar, aí ela tem que tomar outro remédio. Tem vários remédios, um deles se chama *pitang*.

Ajumã Kamaiurá



Para o seu povo, como é o trabalho do pajé na gravidez da mulher?

Para o meu povo

Para o meu povo, o pajé só ajuda a curar doenças dos espíritos. Para ajudar a mulher a engravidar tem o raizeiro ou rezador.

Primeiro o raizeiro vai buscar raiz no mato, traz e entrega para a mulher que o consultou, para a mesma dançar com raiz fazendo de conta



que é o bebê. Essa raiz nós chamamos de *pitang*. Depois a mulher tem relação sexual com o marido. Mais ou menos um mês depois a mulher pode ficar grávida. Isso se faz só quando a mulher não consegue engravidar.

Segundo, a mulher pode procurar ajuda do rezador. O rezador faz reza para a mulher engravidar, só com reza, ou o rezador prepara uma pequena quantidade de comida e mingau. Depois ele reza a comida, em seguida dá para a mulher que deseja engravidar. Tanto o homem quanto a mulher mais velhos sabem essas duas maneiras de fazer a pessoa engravidar.

Kanawayuri Kamaiurá

Pajé é mais interessante para o meu povo

Jaluiké Kuikuro



O pajé é mais interessante para o meu povo, ele sabe curar a dor. Para engravidar, é o raizeiro quem vai pegar a raiz para a mulher, depois ela bebe. Tem que dar antes de nascer o nenê. Na hora de nascer o nenê, chama o pajé para poder curar a mulher. A mulher que tem dificuldade para parir chama o homem que sabe rezar, pode ser o pajé ou outro homem que saiba rezar.

Sepé Kuikuro

REMÉDIOS PARA ENGRAVIDAR	REMÉDIOS PARA NÃO ENGRAVIDAR	POVO
<i>pitang</i>	<i>casca de kwaryp, jenemyop</i>	Kamaiurá
<i>oguro, ekgwo e tirompo</i>	<i>topkiyewi, takitxi e katepo</i>	Ikpeng
<i>ukge</i>		Kuikuro

APRENDENDO A CUIDAR DOS DENTES



Como surgiu a cárie no homem branco

Antigamente, quando o homem branco já tinha aprendido a escrever, a ter armas e ferramentas de metal, a criar bois e cavalos, a fazer roças grandes de trigo, a construir casas de pedra, a Europa era sua única terra. Seus alimentos eram carne, peixe, trigo, algumas frutas, como uva e figo, sua bebida era vinho, cerveja e água com mel. Nesse tempo os brancos tinham mais saúde e tinham poucas cáries. Eles ainda não conheciam a cana-de-açúcar.

Existe uma terra chamada Ásia, que fica a leste da Europa. Lá viviam e ainda vivem povos com costumes muito diferentes dos brancos e falam outras línguas. O branco chamava esses povos da Ásia de bárbaros. Os bárbaros invadiram a Europa, roubando as cidades dos brancos. Eles trouxeram alimentos diferentes, como arroz, açúcar, doenças desconhecidas para os brancos, como a peste negra e a cárie. A peste negra matou muitos brancos, que pensavam que essas doenças eram feitiços. Muitas cidades ficaram sem nenhum habitante, pois todos morreram e o mato invadiu as casas abandonadas. Nessa época ainda não existia vacina nem antibiótico. Também não havia fio dental, escova e pasta de dentes. As pessoas não sabiam cuidar de seus dentes.

Durante muitos anos os brancos sofreram com essas doenças, até que descobriram os micróbios, os antibióticos, as vacinas e os efeitos dos alimentos sobre o corpo do ser humano.

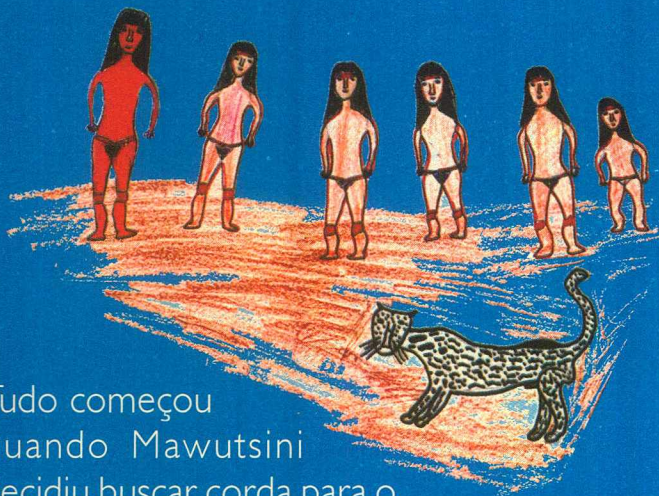
Uma história parecida com essa aconteceu aqui na América. O homem branco trouxe alimentos e doenças desconhecidas para os índios, matando muitos povos e estragando a saúde deles. Até agora eles continuam sofrendo sem saber se prevenir, pois pouca gente ensina a prevenção das doenças. É mais fácil ganhar dinheiro vendendo remédio. Na Europa, onde os governos se preocupam em ensinar seus povos a se prevenir de doenças, a cárie dental está diminuindo. Há muitos jovens que têm todos os dentes sadios porque aprenderam o valor dos alimentos e a manter os dentes limpos. A escola é um local muito bom e importante para ensinar as crianças e os jovens a cuidar da sua saúde.

Eduardo Mattos Biral



O que você sabe sobre as mudanças na saúde de seu povo depois do contato com os não índios?

Tudo começou...



Tudo começou quando Mawutsini decidiu buscar corda para o arco dele, perto da aldeia da onça.

O pessoal da onça era dono da plantação de corda para o arco. Mawutsini disse para suas filhas:

- Filhas, vou procurar corda para o meu arco. As filhas o alertaram:

- Cuidado com as onças, pai! Mawutsini respondeu:

- Não se preocupem, filhas.

Dizendo assim saiu de casa, entrou no mato e foi caminhando para o tal lugar. Chegando lá ele começou a tirar embira para fazer corda para o arco. Em dado momento ele falhou para tirar e a embira fez um barulho cortante para o pessoal da onça.

- Hei, nosso inimigo está tirando nossa corda! Disse o pessoal da onça. Correndo com arco e flecha, eles cercaram a plantação de corda e Mawutsini ficou sem saída. Logo ele foi andando na direção do chefe da aldeia, era um moço forte e guerreiro. Ao ver Mawutsini vindo em sua direção, o chefe das onças armou o arco e a flecha, pronto para flechar e matar o invasor. Mawutsini falou:

- *Owa'ea'e*, sobrinho, tenho duas filhas para dar a você! Com essa promessa, o moço deixou-o ir embora:

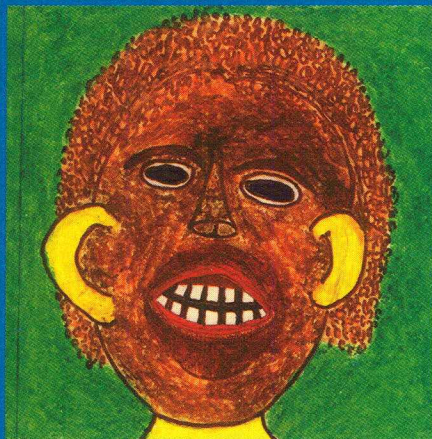
- Então vá embora rápido, antes que meu pessoal o descubra.

Assim ele escapou das armas das onças. Mawutsini caminhou muito, até que chegou na sua aldeia, o Morená, de tardezinha. As filhas o receberam:

- Você chegou, pai? Nós estávamos preocupadas com você.

- É, filhas, cheguei. Quase o pessoal me matou. E assim ele contou o incidente para as filhas, concluindo:

- O primo de vocês que me salvou. Por isso eu prometi duas de vocês para casar com ele.



Quais de vocês querem ir com ele?

Elas responderam, demonstrando medo:

- *Ymy!* Nós não queremos ir, senão a mãe dele vai nos comer.

- Tudo bem, filhas, vocês não vão, mas eu vou fazer um trabalho.

No dia seguinte ele saiu para o mato à procura de madeiras boas para esculpir e transformar em moças.

Ele cortou duas madeiras de *kami'ywa*, duas madeiras de *mawu* e duas madeiras de *kwaryp*. Trouxe e guardou. No dia seguinte ele começou a trabalhar e desenhar as madeiras. Até o final da tarde ele aprontou tudo e abriu um buraco para colocá-las em pé.

Antes de deitar ele fez várias rezas em torno dos troncos. Ao amanhecer, ele acordou ouvindo risadas do lado de fora da casa e foi até lá para ver de perto.

Ele falou:

- Bom dia!

- Bom dia, elas responderam.

- Vocês podem me chamar de pai, fui eu que fiz vocês.

Mawutsini mandou elas rirem e viu que não tinham dentes. No outro dia ele saiu à procura de dentes para elas. Trouxe *ita* (pedra preta), colocou nelas e mandou que rissem para ver a beleza dos dentes. Ele não achou bonito e saiu em busca de um novo material. Mawutsini achou a fruta mangaba, dela tirou as sementes e viu que elas eram brancas. Ele trouxe as sementes para experimentar. Ele pôs as sementes na boca, mandou as moças rirem novamente para ver os dentes novos. Elas riram, ele viu e gostou. Então ele disse assim, sentenciando:

- Assim fica bom, mas esse dente não vai durar muito, vai estragar logo. Assim também será com nossos netos, os dentes deles estragarão e eles sofrerão com dor de dentes.

Por isso hoje nós sofremos com dor de dente. Se o dente fosse de pedra nós não sofreríamos dor.

Kanawayuri Kamaiurá

Origem do dente, bactéria e cárie

Antigamente não tinha bactéria. Kuatüngü, avô de deus, foi quem fez cárie no dente. Ele foi procurar o dente da filha. Primeiro ele trouxe pedra, depois ele colocou o dente da filha.

O pai pediu para a filha: - Filha, sorria para mim. O pai viu o dente dela todo preto. Ele não gostou. Ele foi procurar outro dente. Ele encontrou caroço de mangaba para fazer o dente da filha. Ele pediu para a filha sorrir e viu um sorriso bem bonito. Kuatüngü resolveu estragá-lo. Ele pegou a cárie e colocou dentro do dente dela. Depois de três dias ela começou a sentir dor, porque a bactéria estragou o dente dela. Assim que começou cárie, bactéria e origem do dente também.



**Responda no seu caderno:
O seu povo tem história
da origem dos dentes?
Escreva e desenhe
essa história.**

Nossas dentistas



Maiua Ikpeng

Antigamente meu povo tratava dente com água morna. Além disso tinha uma mulher que tratava os dentes do pessoal. Até agora nós temos a doutora de dentes. Essas mulheres tratam os dentes com um pedaço de taquarinha. Por exemplo: ela quebra a taquarinha, pede para a pessoa que está com dor de dente ou dente inchado abrir a boca e faz um canal para o sangue ou o pus saírem. Logo de manhã o doente fica melhor. O dente que ficou doendo cai.

Para limpar os dentes, a pessoa limpava com palitos ou com espinho de peixe. Até agora existe esse tipo de limpeza.

Nossas doutoras são Arumpe e Paranti.

Existe alguém na sua comunidade que conhece algum remédio do mato para dor de dente? Escreva um texto sobre isso.

Antes e depois do branco



No passado os nossos dentes estavam bons, bonitos, porque nós índios ainda não tínhamos contato com o branco. Tínhamos micróbios mansos que furavam um pouco os dentes do nosso povo. Esse micróbio manso é de nós índios mesmos. mais tarde o homem branco trouxe os micróbios bravos para nós índios. O pessoal antigo da tribo Suiá não cuidava direito dos dentes deles, mesmo assim eles tinham dentes sadios. Depois que os brancos entraram em contato com os índios e passaram os micróbios bravos deles para os índios, começou o maior problema na boca da gente.

Weteme Suiá

Porque os dentes estragam?



Os dentes estragam porque a pessoa não cuida deles. Também todo o pessoal que sai para a cidade traz coisas do branco: comida, açúcar, café, doce, caramelo, coca-cola e mais coisas que não servem para os dentes. Por isso que os dentes estragam. Mas quem sabe passar fio dental e escovar logo depois de comer, pode evitar que seus dentes fiquem cariados.

Aramut Kaiabi

O índio não sabia tratar as doenças do branco

Os índios sofreram e morreram quando o branco fez contato com o índio. Eles sofreram com gripe, diarreia, pneumonia, dor de dente, malária, sarampo, tuberculose etc..

Eles não sabiam como tratar as doenças que o homem branco trouxe, eles não tinham remédio nenhum do branco, ainda.

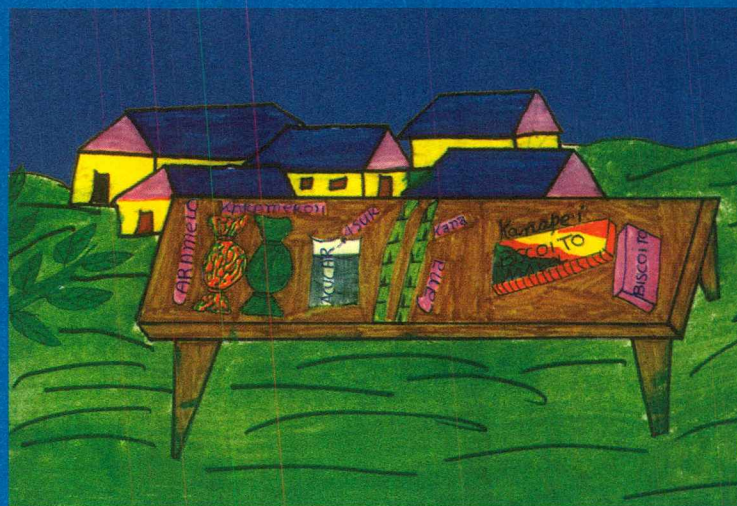


Comida que estraga os dentes

Os índios antepassados tinham bons dentes. Depois do contato com os brancos, os índios comeram coisas dos brancos que são: doce, açúcar, caramelo, coisa úmida que é refrigerante, bebida alcoólica etc.

Os índios antepassados comiam peixes, caças, frutas etc. Mas a maioria dos índios antepassados tinham os dentes brancos e saudáveis e não tinham a preocupação com dor de dentes naquela época.

Kokopietí Mëtyktire



Doce estraga os dentes

Os dentes estragam quando você come doce e não limpa os dentes. Esse tipo de comida gruda nos dentes e junto com a camada de micróbios, ataca os dentes e a gengiva.

Ngaindoberi Suiá

O microscópio



Esse é o microscópio. Com microscópio que o doutor ou a enfermeira descobrem micróbios das doenças, como diarreia, qualquer doença transmissível eles descobrem através do microscópio. Os micróbios são muito pequenos, por isso que a gente não enxerga com o olho nu. Só pode ver com microscópio.

Temptu Suiá

Antigamente não existia o microscópio

Antigamente não existia microscópio para enxergar o micróbio, até que um dia tiveram idéia de inventar o primeiro microscópio.

O homem que fez o primeiro microscópio chamava-se Lőenvenhoeck. O primeiro microscópio era feito de tábua, prego e vidro. Com o tempo foram fabricando o aparelho em forma de microscópio que a gente conhece, mas o que fabricaram primeiro ninguém daqui chegou a conhecer. Só conhecemos o aparelho que foi fabricado depois desse primeiro microscópio.

Esse é o aparelho que os homens brancos usam para enxergar os micróbios no sangue das pessoas. Esse aparelho faz o micróbio ficar bem grande quando a gente vê. Por isso os agentes de saúde tiram sangue da pessoa que está com febre para examinar no aparelho microscópio. O nome do bichinho é micróbio (pequena vida).

Assim o aparelho microscópio aumentou e se espalhou no mundo.

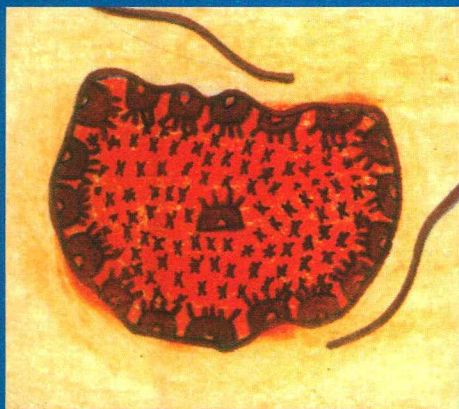
Tarupi Yudja

Placa dental

A placa dental é a sujeira que gruda nos dentes, depois fica que nem pedra e pode afastar a gengiva. Os dentes podem cair por causa disso.

Por isso tem que cuidar dos dentes para não ter placa ou qualquer sujeira nos dentes.

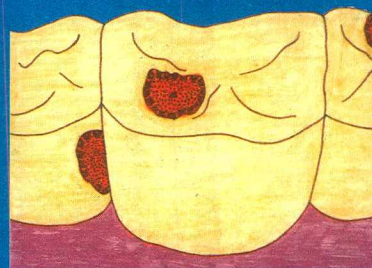
Aramut Kaiabi



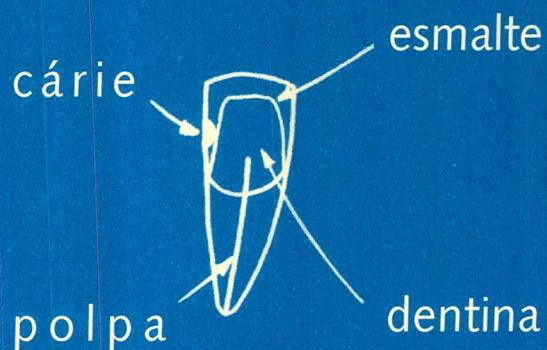
Examine a boca do seu colega para ver se tem algum dente furado ou sujo.

Faça um desenho da boca do seu colega.

O que é cárie?



Cárie é um buraco no dente. Quando a pessoa não cuida dos dentes aparece a cárie. Para não ter cárie é preciso limpar os dentes.



Cárie dental é uma lesão causada por bactérias no esmalte e na dentina, às vezes chegando até a polpa do dente, o que causar muita dor.

Ngaindoberi Suiá

Quando o dente dói

O dente dói quando a cárie chega na dentina e também o buraco é muito grande e entra muita sujeira na cárie. Com isso a bactéria se alimenta mais rápido, aumentando as bactérias na cárie a pessoa sente dor de dente.

Aramut Kaiabi



**Você já teve dor de dente?
Conte para a classe e escreva
como foi.**

Todo alimento estraga o dente



Todo alimento estraga o dente. O dente estraga quando a gente não limpa. É assim que os dentes se estragam. Quando a gente acaba de comer, precisa lembrar de palitar ou passar fio dental e escovar os dentes, assim os dentes não estragam.

Dukarê Yudja

É bom acreditar

Os alimentos que mais estragam os dentes são, em primeiro lugar, a comida dos brancos: açúcar, caramelo, biscoito, refrigerantes etc. A pessoa que não se cuida estraga os dentes, principalmente a criança que não sabe cuidar dos seus dentes. A pessoa que não acredita no seu agente de saúde quando ele explica as doenças para ela, também fica com os dentes estragados. Por isso estragam os dentes das pessoas, tanto de adultos como de crianças.

Aramut Kaiabi

Por que uma pessoa sofre dor de dente?

A pessoa não cuida dos dentes, ela não procura o dentista, também não escova os dentes e come coisas que estragam os dentes. Uma cárie parece pequena por fora mas é sempre maior por dentro. Uma cárie pequena vai sempre ficando maior e mais profunda, até chegar na polpa. Então dói direto, até quando você toma remédio e tenta dormir.

Managu Ikpeng



**Quais são os alimentos que
mais estragam os dentes?
Faça uma lista e
desenhe esses alimentos.**

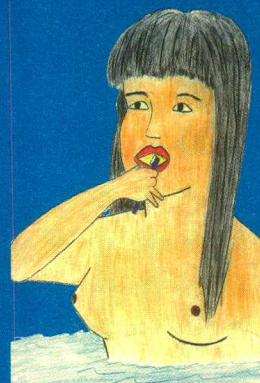
Prevenção

Prevenção é não deixar acontecer alguma coisa.

Prevenção de doença é não deixar a pessoa ficar doente.

Prevenção em saúde bucal é não deixar acontecer a cárie, dor, gengiva inflamada e até perder o dente.

Yabaiwa Yudja e Weteme Suiá



Os antepassados usavam areia fina ou grossa para tirar sujeira dos dentes, bambu de buriti para palitar ou passavam fio de buriti. Assim eles deixavam os dentes limpos, fortes. E também tinha barbante fino para passar entre os dentes tirando a sujeira da comida. Era difícil as pessoas terem cáries nos dentes.

Vários tipos de madeira do mato são boas para você limpar os dentes, como espinho de macaúba, fio de buriti, espinho de peixe e a areia, essa é mais importante. Você não pode pensar e falar que você não limpa os dentes porque não tem escova e pasta.

Weteme Suiá, Roberto Kaiabi, Aramut Kaiabi e Managu Ikpeng

O jeito de limpar os dentes

O jeito de limpar seu dente é passar fio dental ou passar um pauzinho em cada dente para tirar o resto de comida que fica preso entre os dentes. Depois chacoalhar água na boca bem forte. Fazer três vezes. Isso é prevenção correta da boca.

Na hora que acabar de comer não se esqueça de escovar os dentes, senão os micróbios vão roer os dentes e pode até doer. Por isso nós precisamos ter muito cuidado.

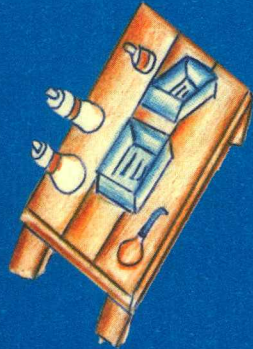


Quais os cuidados que uma pessoa precisa ter para prevenir a cárie?

Você conhece algum tipo de prevenção que o seu povo faz para algum tipo de doença?

Escreva sobre isso.

É importante ter dentista no Parque



Antigamente as pessoas não tinham dentista. Elas arrancavam dente com fio de buriti e usavam seus próprios remédios. Elas colocavam óleo de pau nos dentes para queimar as bactérias. Então o dente se quebrava e acabava com a dor. Os antigos sempre usavam esse óleo de pau. Até hoje nós sofremos dor de dente como nossos avós, porque é difícil ir na cidade e lá tudo custa dinheiro. Por isso é importante para nós quando o dentista vem no Parque do Xingu.

Makaulaka Mehinaku Aweti



Como as pessoas cuidavam dos dentes antigamente?
Como as pessoas cuidam dos dentes hoje em dia?



Prevenção em saúde bucal é ter todos os cuidados para não sofrer com cáries e doenças de gengiva. É preciso se alimentar sem muito açúcar e principalmente limpar muito bem os dentes, pois são os restos de comida que ficam nos dentes mais as bactérias que causam a cárie dental.

Hoje, no Xingu, muita gente está se acostumando a comer açúcar e comidas ou bebidas que contêm açúcar. Por isso é muito importante saber se proteger das doenças que ele provoca, como a cárie dental e uma doença chamada diabetes. A gente se protege da cárie escovando muito bem os dentes logo depois de comer. A gente se protege da diabetes comendo pouco açúcar.

Estela Würker

Os dentes fazem parte da nossa vida



É bom ensinar para o pessoal que evite comer muito açúcar, caramelo e doces. Não é só para proibir que a gente fala isso, mas para ter bons dentes. Se não tiver fio dental, pegue um pauzinho para tirar o resto de comida que fica preso entre os dentes. É importante ter os dentes limpos para o micróbio não furar os dentes da gente. Sem dentes é muito ruim para comer coisa dura. Os dentes fazem parte de nossa vida. Por isso, quando o dente dói, a gente sofre muito.

Tangeu'i Kaiabi

Gengivite

Gengivite é uma infecção que começa na gengiva quando os dentes não estão bem limpos. Pode ocorrer um inchaço entre dois dentes ou vários dentes. Além disso, se a gengiva que está fraca por má alimentação, resiste menos à infecção.

Por isso a pessoa precisa se alimentar bem e escovar os dentes com muito cuidado. A gengiva vermelha não é a cor normal da gengiva. A gengiva pode ficar frouxa em vez de firme ao redor dos dentes. Pode sangrar quando apertamos ou quando raspamos a comida que ficou presa debaixo da gengiva.

A pessoa tem mau hálito e gosto ruim na boca.

Aramut Kaiabi



Tangu'i Kaiabi

Cuidando da gengivite

Nós podemos visitar o dentista ou o agente de saúde bucal para eles raspem o dente para tirar o tártaro que está machucando a gengiva. Quem tem gengivite precisa escovar os dentes logo que acaba de comer. Vai sangrar, mas vai melhorando. Escove devagar!

Managu Ikpeng

Explicando direitinho



Não esqueça de escovar os dentes antes de dormir, não pode brincar nem estragar a escova de dentes, não pode comer pasta.

O agente de saúde e o professor explicam para a pessoa que depois de comer precisa passar o fio dental, tirando restos de comida que estão presos nos dentes. Depois coloque pasta na cabeça da escova e comece escovando os dentes do fundo da boca. Tome cuidado para escovar todos os dentes direito, depois chacoalhe água na boca. É bom escovar meio-dia e antes de dormir. É bom dormir com a boca limpa, cheirosa.

Para ter bons dentes é preciso saber quais são os alimentos bons e quais são os alimentos que fazem mal aos dentes. Dentes limpos e comida sem açúcar ajudam a ter bons dentes. Isso o professor pode falar sempre para os seus alunos.

O agente de saúde bucal trabalha junto com o professor da aldeia, ensinando sobre a saúde dos dentes na escola. Aprender sobre dentes e gengiva é muito importante. As crianças que estão na escola podem passar suas informações para todos em casa.

É bom ensinar os alunos a fazer escovação dos dentes na escola.



Os agentes de saúde precisam explicar o seu trabalho para os mais velhos, porque os mais velhos precisam entender seu trabalho. Assim eles ajudam a explicar as coisas para seus netos. Os mais velhos que têm o direito de contar histórias, como eram nossas doenças que tinham cura, principalmente os dentes que os antepassados tinham, que eram bons dentes. Mas agora nossos dentes estão todos estragados de tanto comer doce e também porque nós não temos cuidado direito dos nossos dentes.



Podemos explicar bem para os líderes o que nós aprendemos nos cursos. Depois de combinar tudo com os líderes da nossa aldeia, um dos líderes já pode colaborar e explicar ou fazer uma reunião com a população, principalmente com as crianças, que a maioria terá bons dentes.



Nós, agentes de saúde bucal, temos que trabalhar junto com pessoal da saúde e da educação, explicando sobre as doenças para a comunidade. Para a comunidade entender nosso trabalho é preciso explicar muito e ter o apoio da liderança para melhorar a saúde do pessoal.

Também todos os agentes de saúde e professores precisam participar de todos os cursos. Assim a gente aprende bem e discute o trabalho entre nós. Podemos perguntar para os dentistas o significado das palavras que a gente não entende ou ainda não sabe. Toda dúvida que nós temos sobre qualquer coisa, podemos perguntar para os dentistas, pois o trabalho deles também é ensinar bem o que eles já sabem. A gente nem pode ter vergonha de perguntar.

O professor pode ensinar prevenção de doenças nas escolas junto com agentes de saúde, assim eu acho que a comunidade vai entendendo.

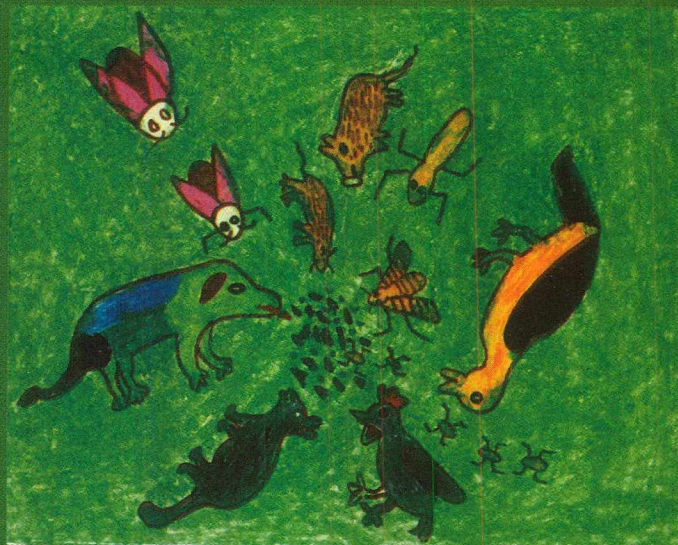
Então a comunidade, os agentes de saúde, os professores e lideranças vão ficar unidos.

Yabaiwa Yudja, Ngaindoberi Suiá, Dukaré Yudja, Aramut Kaiabi, Weterne Suiá e Kokopieti Metyktire



**Por que as pessoas precisam cuidar de seus dentes?
Como você pode cuidar dos seus dentes para
eles não estragarem?**

APRENDENDO SOBRE DIARRÉIA E HIGIENE



Transmissão da diarreia

Veja como a diarreia é transmitida entre as pessoas. Se o menino faz cocô fora do buraco a mosca vai lá, pisa no cocô e carrega micróbio da diarreia. A mosca pode lamber a comida que a pessoa pode comer. Junto com essa comida a mosca deixa micróbio, a pessoa não vai ver nada. Não só mosca, outro bicho também, como cachorro, pato, galinha, rato, mosquito também podem carregar micróbio para sua comida. Por isso, quando o menino faz cocô, sempre tem que jogar no buraco. Quando faz cocô fora do buraco pode aumentar a diarreia.

Quando chega a época de chuva é perigoso porque a chuva espalha ovo de verme. Assim, a pessoa que não tem calçado pode pisar e os vermes podem entrar no pé da pessoa porque aquela pessoa que estava com verminose fez cocô fora do buraco. Então tem que ser cuidadoso. Olha como o bicho come cocô, beiju e bebe água das pessoas. Depois você sente dor de barriga quando come sua comida, bebe água e mingau. Então assim pode acontecer a diarreia.

Aturi Kaiabi

Aturi Kaiabi



Olhe os desenhos abaixo, converse com os colegas sobre eles. Escreva uma história explicando o que os desenhos mostram.



Desenhe uma história em quadrinhos de acordo com as frases abaixo:

A criança que está com vermes fez cocô.

A galinha foi comer o cocô da criança.

A galinha vem do mato, entra na casa, bota o bico na cuia, no prato, na panela porque a galinha gosta de mexer em qualquer coisa.

A pessoa vem beber a água que a galinha bebeu e começa a sentir dor de barriga porque a gente não vê os bichinhos que têm na água. Esses bichinhos são muito pequenos.

A pessoa pode sentir dor de barriga.

A pessoa está com dor de barriga porque tomou a água que a galinha bebeu.

Prevenção da diarreia



Aturi Kaiabi

Quando você não quer pegar diarreia tem que tampar as coisas para mosca não sentar no mingau, no peixe, no mutap. Assim a gente não pega diarreia. Mosca traz coisa ruim na comida que comemos.

Aturi Kaiabi



Faça uma descrição do desenho abaixo.



Existem vários cuidados para não ficar doente com diarreia e outras doenças.

Olhe os desenhos e faça uma frase para cada um explicando os cuidados para não pegar doenças.



Por que é importante varrer a casa e o pátio da aldeia?



Comida boa é a nossa comida



Aisanain Paltu Kamaiurá

Por que eu desenhei essa nossa comida? Porque é muito importante para a saúde. A nossa comida salva a gente; quando não tem comida vai ficar com fome, por isso eu desenhei esse peixe.

Também este fogo é importante para nós. Por que o fogo é importante? Porque assa peixe, cozinha qualquer alimento saudável, por isso é importante para nosso uso.

Arapawa Waurá



Escreva quais são os alimentos que trazem saúde para as pessoas.

Jogar lixo perigoso e lixo seco no buraco



Quando você ou outra pessoa não jogarem lixo no buraco vai dar doença para a gente. Se você não cuidar do seu lixo vai contaminar a sua alimentação.

Quando chove, a água que fica no lixo de plástico, lata ou pedaço de garrafa vai criar mosquitos. Esse mosquito dá doença para a gente. Se você não cuidar do lixo ele faz assim com a gente.

Por isso que eu estou contando a história do lixo, para a gente saber o que o lixo faz com os alimentos da gente.

Awasiu Kaiabi



Converse com os colegas e o professor sobre os tipos de lixo.

Faça uma tabela de três colunas e complete com cada tipo de lixo:

LIXO SECO	LIXO MOLHADO	LIXO PERIGOSO



Qual é o tipo de lixo que deve ser queimado?

Onde deve ser feito o buraco do lixo?

O que devemos fazer com o lixo perigoso?

O que devemos fazer com o lixo molhado?

A MALÁRIA



Tarupi Yudja Kaiabi

Malária é uma doença muito perigosa, se não tratar logo pode levar a pessoa até a morte.

Protozoário é o micróbio da malária que fica no sangue do homem ou na barriga do mosquito.

Só dá para enxergar os protozoários no microscópio.

Existem dois tipos de malária no Brasil, malária falciparum que é mais forte do que a malária vivax.

Quando a pessoa pega malária não fica doente naquele dia. Depois de 15 ou 30 dias a pessoa pode sentir os sintomas da malária ou pode aparecer depois de 30 dias.

A pessoa apresenta febre, dor no corpo, dor de cabeça, não sente gosto da comida, sente fraqueza.

Quando dá febre bem alta e tremedeira, frio e a pessoa não consegue mais andar sem roupa, fica ruim e depois volta a febre novamente. Febre da malária tem hora.

Mulher grávida, quando pega malária é perigoso, pode causar morte junto com o nenê, se a mãe escapar o nenê pode morrer.

Estela Würker

Origem da malária



A malária não foi descoberta aqui no Brasil. A malária surgiu primeiro na África ou na Europa. Essa doença foi aumentando, se espalhando para todos os lados. Depois que os navegadores europeus descobriram o Brasil, a malária começou a aparecer. Os portugueses voltavam do Brasil para a terra deles e começavam a roubar os negros para escravizar e trabalhar para eles no Brasil. Alguns dos prisioneiros vieram com malária para o Brasil. Aqui no Brasil existia mosquito prego. Esse mosquito começou a sentar numa pessoa doente, chupar o sangue e já começou a transmitir para as outras pessoas. Assim a malária começou a se expandir aqui no Brasil.

Se não tivesse uma pessoa descobrindo essa doença, europeus, africanos e outros povos iam acabar.

Os povos acharam que era o ar que fazia mal para eles, porque na Europa tinha pântano poluído, fedido. Cheirando o fedor do pântano a pessoa ficava doente, aí eles pensavam que o mau ar que fazia eles adoecerem.

Uma pessoa que se chamava Lööevenhoeck inventou o microscópio. Com esse aparelho ela descobriu que era um micróbiotransmitido pelo mosquito e não o ar que fazia mal. Esse nome malária veio de mau ar.

Sem aparelho não dá para ver o micróbio porque é muito pequeno, só dá para ver no aparelho. Micro é pequeno, bio é vida, vida pequena. Então esse aparelho chama-se microscópio.

Mais ou menos assim é a história da malária e do aparelho.

Tarupi Yudja Kaiabi



A vinda da malária para a América



A malária é uma doença que não existia aqui no Brasil. Em 1500 chegaram os primeiros invasores portugueses aqui no Brasil, eles vieram do continente europeu em caravelas com destino ao continente americano. Com a chegada dos portugueses no Brasil começaram a escravizar as pessoas para trabalhar para eles, tentaram escravizar os índios, que não aceitaram trabalhar como escravos.

Com essa idéia de escravizar as pessoas, pensaram em gente da África. Começaram a transportar os negros para trabalhar como escravos.

Com o transporte de pessoas da África para o Brasil, a malária aproveitou uma boa carona com as pessoas doentes.

Quando essas pessoas chegaram aqui os mosquitos começaram a picar as pessoas que já estavam com malária. Assim a malária começou a circular em quase todo o mundo.

Aturi Kaiabi

Tipos de malária



Tem dois tipos de malária: *vivax* e *falciparum*. A malária *vivax* é meio fraca, mas se não tratar logo ela pode complicar nas pessoas. A malária *vivax* pode dar febre, dor de cabeça e sentir frio, assim é o caso da malária *vivax*. Só que *vivax* pode atacar a pessoa devagar e a pessoa pode ficar amarela, a urina também fica amarela. Então assim é o caso da malária *vivax*.

Quando a pessoa pegar a malária *falciparum* ela fica mais grave: dá dor no peito, dor de barriga, dá tonteira, não escuta direito, corpo amarelo e a pessoa se sente muito mal. A malária mais perigosa é a *falciparum*. Se a pessoa não procurar o agente de saúde pode até levar à morte. Por isso tem que ser cuidadoso com essa doença.

Awasiu Kaiabi

Ciclo de vida do mosquito

A lagoa e a água parada são os lugares do mosquito, onde eles se reproduzem. No segundo dia os ovos de mosquito transformam-se em larvas. Mais dois dias e transformam-se em ninfa, mais dois dias elas se transformam em pupa e com mais um dia ela é mosquito. Depois que se transformam em mosquito, o mosquito não está contaminado. Depois que o mosquito picar a pessoa que está com malária é que ele se contamina pelo sangue da pessoa doente.



Eroit Kaiabi e Muatari Kaiabi



Você já teve malária?
Conte para seus colegas como você se sentiu.

Como você se tratou?

Em que época do ano a malária ataca mais as pessoas?

Faça um mapa da região onde você mora, desenhando os lugares onde se criam mais mosquitos.



Hábitos do mosquito

A muriçoca ou o mosquito prego ficam no lago e transmitem malária. Lá onde fica o laguinho, lá que ela se encontra. O ovo é colocado no laguinho, ela coloca ovo na lata com água também. No mato também tem, não só no lago, em qualquer lugar tem. Ela gosta de ficar mais nos lugares mais frios ou na sombra. Na cidade também tem, por isso que tem malária em qualquer lugar.

Tangeu'i Kaiabi, Arupajup Kaiabi e Tangeakatu Kaiabi



O ciclo da doença

A malária não se espalha sozinha, ela fica dentro das pessoas, a muriçoca também fica com a malária na barriga.

As pessoas não pegam malária à toa, a muriçoca que pica a pessoa com malária e depois pica a pessoa sadia, deixando-a doente também.

Quando a muriçoca pica, passa a malária, colocando o micróbio da malária dentro da gente, é assim que a gente pega.

A muriçoca pica as pessoas que estão com malária e depois pica você, ela está passando para você.

Não é qualquer muriçoca que transmite malária, é a muriçoca durinha que carrega. Quando pica fica com a bundinha para cima como prego.

A malária não acaba, fica por aí, tem muita muriçoca que carrega malária, por isso ela passa para as pessoas, deixando as pessoas doentes.

Jamanary Kaiabi

Como prevenir-se da malária e do mosquito

Para prevenir-se da malária não pode tomar banho de tardinha, ao entardecer o mosquito que transmite malária se junta na beira do rio e do mato. Não é só de tarde que os mosquitos andam, de manhã bem cedo também tem muito. Os mosquitos só andam de noite, eles não gostam de luz e da claridade.

O lixo também aumenta o mosquito da malária, principalmente as coisas que vem da cidade, como pedaço de plástico, latas e vidros. Na aldeia também tem lixo bom para criar mosquito: casca de pequi, casca de melancia e outros que juntam água. Esse lixo de latas, vidros e pedaços de plástico sempre junta um pouco de água onde o mosquito pode desovar.

Todo lugar onde tem água parada é o lugar para o mosquito criar, na água suja e até na água limpa que a gente bebe.

Para evitar o aumento de mosquitos tem que queimar o lixo da aldeia, lixo seco e lixo perigoso. O mosquito também gosta de lugar sujo, onde tem muito capim. Por isso a gente tem que limpar em volta das casas.

Não pode jogar lixo perto da casa ou em qualquer lugar, tem que ter um lugar próprio para o lixo. Se a gente não cuidar do nosso lugar e não jogar o lixo vão aparecer vários tipos de doenças perigosas por causa do lixo e até doença incurável.

Quando a pessoa ficar com febre muito alta em seguida, tem que procurar logo o agente de saúde para ele examinar se é malária ou outra febre.



Se a gente pegar malária tem que tomar remédio direito, quando a gente não toma direito o micróbio não morre e com o tempo a malária pode retornar.

A pessoa que fez tratamento errado pode ficar boa, mas logo o micróbio vai reviver e a mesma pessoa pode ficar com malária novamente porque não tratou direito.

CUIDADOS COM A MALÁRIA

- Não tomar banho de tardinha ou muito cedo;
- Jogar lixo perigoso e lixo seco no buraco;
- Usar mosquiteiro;
- Queimar o lixo seco;
- Drenar as poças d'água;
- Limpar o mato e o lixo em volta das casas;
- Procurar o atendimento de saúde logo que tiver febre e se pegar malária, fazer o tratamento direito.

Matari Kaiabi

DOENÇAS SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS

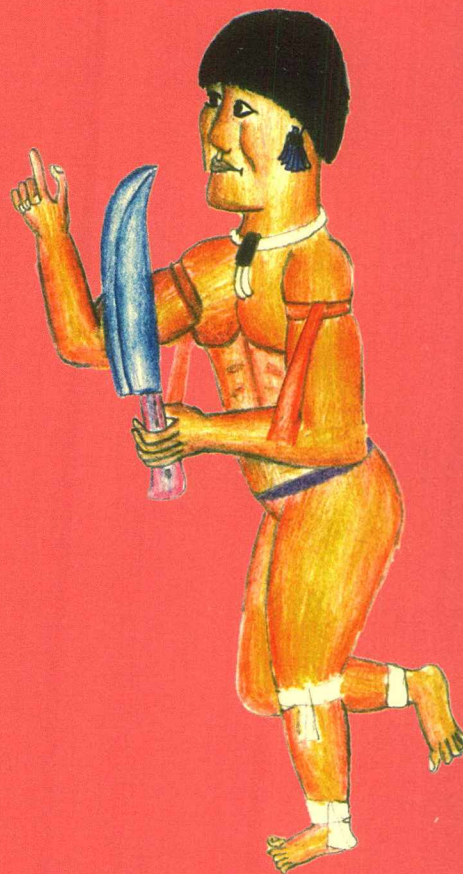
Hoje em dia tem muitas doenças diferentes

Antigamente os povos indígenas do Xingu não tinham doenças dos brancos. Hoje em dia tem muitas doenças diferentes no Parque. Nos anos de 1987 e 1988 o pessoal do PIX começou a abrir picada até a fazenda Saionara. Aí que o povo do Xingu começou a sair para a cidade e começou o namoro com as mulheres de rua.

As mulheres ficaram atrás dos índios e o índio não estava sabendo se as mulheres estavam doentes. O índio pegou a mulher do branco e transou com ela. Ela passou a doença para o índio. O índio trouxe essa doença para a aldeia dentro do corpo dele. Ele nem estava sabendo que estava com doença dentro do corpo dele. O índio namorou com a índia e passou a doença do branco para ela. Ela começou a ficar doente, mas ela ainda se sentia bem e namorou com outro índio nosso e passou a doença para ele. Assim é o caminho da doença.

Eu mesmo já vi mulheres na boate. Algumas são bonitas e outras são feias. Lá na boate eu encontrei uma moça bem bonita, chamei-a e perguntei se ela tinha doença. Ela falou que estava com doença venérea. Eu fui só conhecer a boate.

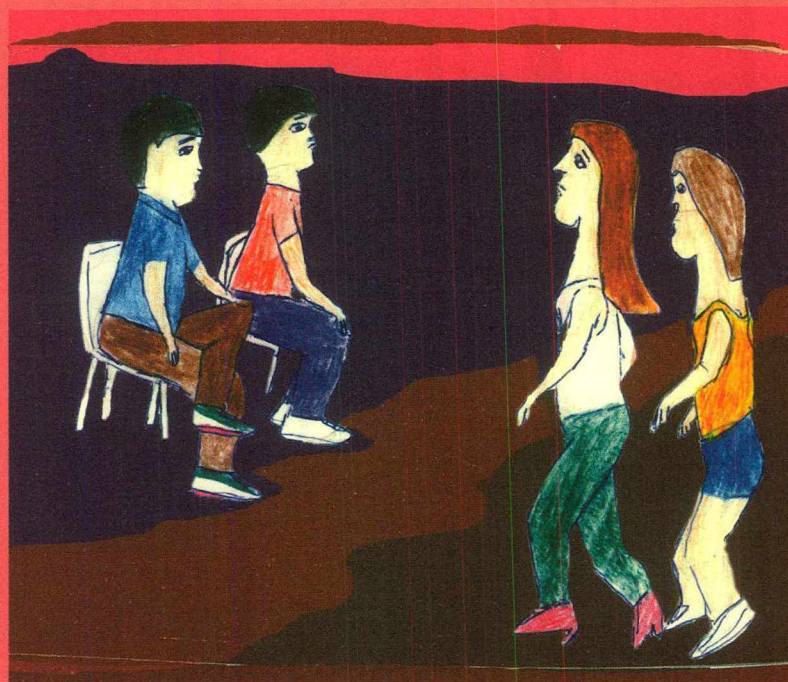
É assim que as doenças venéreas entram no Parque Indígena do Xingu.



Maíua Ikpeng

Aisanain Paltu Kamaiurá

O cabaré



Geralmente essas casas onde as prostitutas trabalham ficam no final da cidade. As casas são feitas de tábuas ou de alvenaria. Lá as prostitutas trabalham vendendo seu corpo, sem amar alguém que vai fazer amor com elas. Por isso que elas ficam com doenças venéreas. Para elas não importa quem vai para a cama com elas, vai qualquer um.

Então, o que acontece?

Os índios que vão para a cidade em grupo, vão para essas casas e fazem bagunça geral. Depois voltam todos para a aldeia. Chegando na aldeia, namoram com as esposas e com as namoradas, sem se preocupar com nada. Assim trazem doenças sexualmente transmissíveis (DST) e transmitem para seu povo.

Tem índios que saem pela primeira vez para a cidade e logo de cara, aproveitando do seu desconhecimento do mundo do branco, os próprios parentes que já conhecem essas coisas fazem com que eles fiquem bêbados e os levam para essa miséria chamada cabaré.

DST no Pará

Aconteceu na minha aldeia essa doença sexualmente transmissível.

Os velhos contam que já tinha DST no nosso pessoal lá no Pará, antes de entrar no PIX. Meu pessoal pegou muita doença na estrada, morreu muita gente. Assim os velhos estão contando.

Antigamente eu não sabia de doença do branco. Agora eu estou aprendendo.

Perankô Panara



Como as pessoas da comunidade podem ajudar a prevenir a entrada de DST no Parque?

Se entrar DST na aldeia, o que a comunidade pode fazer para ajudar o agente de saúde?

Bebida alcoólica

O que a bebida alcoólica faz quando você bebe? Quando você bebe muito, fica com tontura e não sente nada. Por isso você começa a namorar as mulheres que têm DST, porque você não vai perceber nada. Por causa disso que você vai gastar seu dinheiro na bebida alcoólica e com as mulheres. O que era para sustentar sua família você só vai gastar nessa bebida alcoólica. Em vez de você trazer coisas boas para sua família, você só vai trazer essas doenças.

Você gastou seu dinheiro só nessas porcarias, bebidas alcoólicas e nas mulheres do cabaré. E você fica sem dinheiro, pedindo esmola para outras pessoas, dizendo quero dinheiro, quero dinheiro. Porque você tinha gastado seu dinheiro nessas porcarias. Por isso, quando você sair para a cidade, não se interesse por bebida alcoólica e por mulheres. Assim você vai trazer montes de mercadoria para sua família.

Korotowĩ Ikpeng

AIDS

AIDS é o nome de uma doença. AIDS é muito perigosa. AIDS mata, não tem cura. Caraíba ainda não achou remédio para ela.

AIDS é uma doença incurável chamada síndrome da imunodeficiência adquirida. Quem causa a AIDS é um vírus chamado vírus da imunodeficiência humana (HIV). Esse vírus passa de dentro do corpo de uma pessoa para o corpo de outra pessoa. Ele não passa pelo ar, como a gripe. AIDS pega na gente assim:

1. Quando alguém faz relação sexual com a pessoa que tem AIDS, passa para ela.

2. Quando ficamos doentes e recebemos transfusão de sangue no hospital. Se o sangue for da pessoa que tem AIDS, ela passa para nós também.

3. A mulher que está com AIDS passa para o filho dentro da barriga. Quando a criança nasce da barriga da mãe também passa. Quando a mãe que tem AIDS está amamentando também pode passar essa doença para seu filho.

4. Quando recebemos injeção com a mesma agulha que deram para a pessoa que tem AIDS, pegamos AIDS.

Kanawayuri Kamaiurá



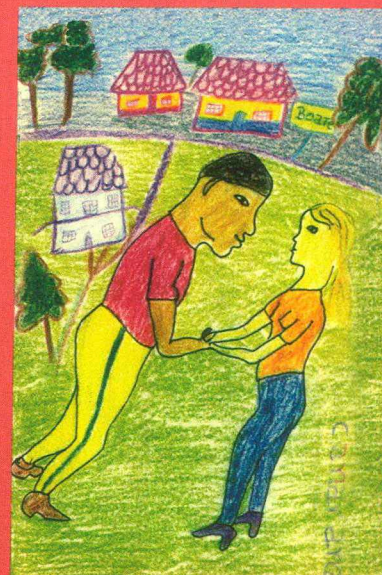
O homem saindo para a cidade



Um homem está saindo da aldeia para a cidade. Chegando lá onde pega a Toyota, ele seguiu viagem para a cidade.

No outro dia esse homem foi na boate. Ele encontrou uma menina bonita e disse:

- Como vai você? Ela respondeu:
- Comigo está bem.



O rapaz queria fazer amor com ela.

Ele sentou, tomaram cerveja, conversando.

O rapaz perguntou quanto era o programa dela:

- Olha, gostaria de saber quanto é o seu programa.
- R\$30,00.
- Vamos lá!

O homem não quis usar camisinha e fizeram relação sexual. Ele não estava sabendo que ela tinha doença.

Sepé Kuikuro

Ele voltou para a aldeia.
Lá que apareceu a doença.



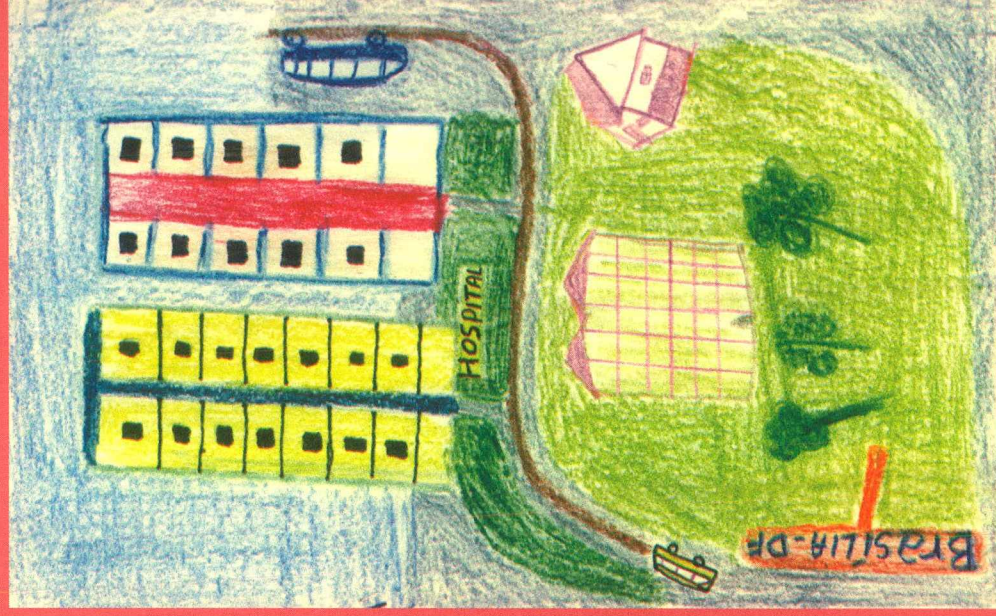
Ele urinou. Quando terminou de fazer xixi, no fim saiu pus. Ele levou um susto. Um dia, contou para o agente de saúde.

O agente de saúde perguntou:

- Você namorou na cidade?

- É, eu fui na boate e namorei com uma mulher. Quando eu fiz xixi, no fim saiu pus.

Então trataram dele na aldeia, mas o agente de saúde não conseguiu tratar.



No outro dia o agente de saúde mandou ele fazer tratamento na cidade. Ele ficou lá tomando injeção.

Sepé Kuikuro

Tipos de doenças sexualmente transmissíveis (DST)

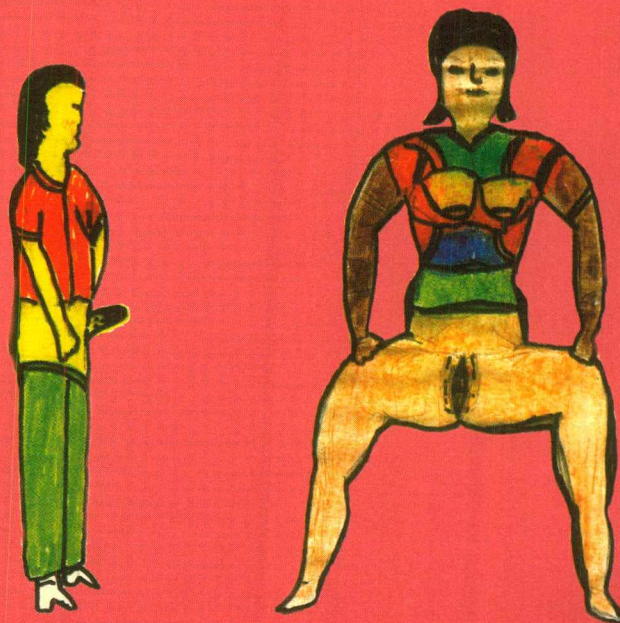
As doenças sexualmente transmissíveis (DST) ou doenças venéreas são doenças transmitidas através do ato sexual. Essas doenças são contagiosas, ou seja, passam de uma pessoa para outra. Para ficar mais fácil de compreender as DST, elas foram divididas de três maneiras: corrimentos, feridas e verrugas.

Os tipos mais comuns de DST são:

- corrimentos: gonorréia, uretrite não-gonocócica, candidíase, tricomoníase, cervicites.
- feridas: sífilis, cancro mole, linfogranuloma venéreo, herpes genital.
- verrugas: condiloma acuminado.

A AIDS também é considerada uma DST porque também é transmitida na relação sexual.

Estela Würker



Como uma pessoa desconfia que pegou uma doença sexualmente transmissível?

O que a pessoa pode sentir?

Quais são as pessoas que podem pegar DST?

O que a pessoa precisa fazer quando desconfia que pegou DST?

NOME DAS DOENÇAS	SINTOMAS NO HOMEM	SINTOMAS NA MULHER
GONORRÉIA	MAIS OU MENOS UMA SEMANA DEPOIS DA RELAÇÃO SAI PUS DO CANAL DA URINA (URETRA); PODE ARDER PARA URINAR.	PODE NÃO SENTIR NADA OU TER CORRIMENTO PEQUENO COM PUS.
CANDIDÍASE		CORRIMENTO ESBRANQUIÇADO E SEM CHEIRO. COCEIRA E VERMELHIDÃO NA VAGINA E ARDOR PARA URINAR.
TRICOMONÍASE		CORRIMENTO AMARELADO E ESPUMOSO QUE CHEIRA MAL. COCEIRA E ARDOR NA VAGINA. DOR NA RELAÇÃO SEXUAL.
CERVICITE		INFLAMAÇÃO NA ENTRADA DO ÚTERO, CORRIMENTO AMARELADO OU ESBRANQUIÇADO, ARDOR E PRESSÃO PARA URINAR, DOR NA BARRIGA.
VAGINOSE BACTERIANA		CORRIMENTO GROSSO, DE MAU CHEIRO, ESCURO, DOR NA RELAÇÃO SEXUAL.
SÍFILIS	DUAS A TRÊS SEMANAS DEPOIS APARECE UMA FERIDA PEQUENA NO PÊNIS OU NO ESCROTO E A FERIDA NÃO DÓI. A FERIDA DESAPARECE SOZINHA EM 15 DIAS E VOLTA DEPOIS DE 2 MESES PEGANDO O CORPO TODO.	A FERIDA É PEQUENA E QUASE SEMPRE FICA ESCONDIDA DENTRO DA VAGINA.
CANCRÓIDE OU CANCRO MOLE	VÁRIAS FERIDAS PEQUENAS E DOLOROSAS NO PÊNIS OU NO ESCROTO.	VÁRIAS FERIDAS PEQUENAS E DOLOROSAS NA VAGINA. DÓI PARA TER RELAÇÃO SEXUAL.
HERPES GENITAL	PEQUENAS BOLHAS QUE DÃO COCEIRA E ARDOR NOS GENITAIS (HERPES AINDA NÃO TEM CURA).	PEQUENAS BOLHAS QUE DÃO ARDOR E COCEIRA NOS GENITAIS.
CONDILOMA ACUMINADO	APARECEM VERRUGAS NOS GENITAIS.	APARECEM VERRUGAS NOS GENITAIS.
LINFOGRANULOMA VENÉREO	FEBRE, DOR NO CORPO E GÂNGLIOS AUMENTADOS NA VIRILHA (REGIÃO INGUINAL).	FEBRE, DOR NO CORPO E GÂNGLIOS AUMENTADOS NA VIRILHA (REGIÃO INGUINAL).
AIDS	DESTRÓI A DEFESA DO CORPO E MATA	DESTRÓI A DEFESA DO CORPO E MATA.

Aprendendo

Matari Karabi



Este índio está indo para a cidade bem arrumado, com a roupa bonita. Ele tem uma idéia: namorar a mulher da cidade.



Agora ele encontrou uma menina na rua e conversou com ela. Ele foi logo namorar. Ele teve relação sexual com ela. E essa menina está com DST.



Ele já está voltando para sua aldeia. Quando chegou em casa, passou pouco tempo e já ficou doente. Então ele foi na farmácia.



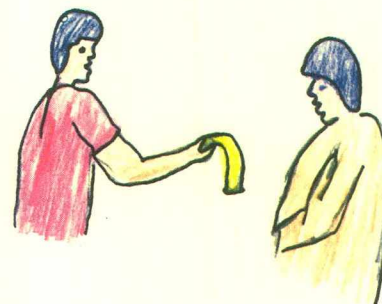
- Você teve relação com alguém da cidade?
- Eu namorei uma menina da cidade e tive relação com ela.

O homem que namorou com a menina da cidade ficou doente e o agente de saúde está examinando. Ele descobriu que o homem está com DST.



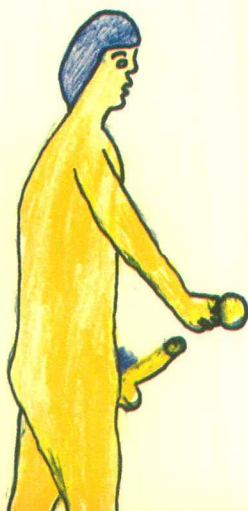
Você já ouviu falar de camisinha?

- Eu já ouvi, mas nunca usei.
- Agora você não pode namorar, só quando sarar. Entendeu bem?
- Está bem.
- Senão você transmite doença para sua mulher.



Toda vez que você tiver relação sexual com uma mulher precisa usar camisinha para se proteger.

- Como se usa camisinha? Será que você pode me ensinar?
- Você deve usar quando o pênis ficar duro. Aperte o bico para não entrar ar na hora de colocar. Pode experimentar.



- Então eu vou testar.

Aqui está ele experimentando a camisinha. Ele já sente medo porque ele já pegou DST. Por isso que ele usa camisinha, para não pegar DST.



Aqui ele está tomando cuidado, usou a camisinha para ter a relação sexual com a mulher. Ele está evitando a DST.

Camisinha

Essa camisinha é para nós usarmos quando fazemos sexo, senão as doenças vão nos pegar. Por isso nós temos que usar a camisinha. Quando nós saímos para a cidade, temos que usar a camisinha, por exemplo: se a gente não usar camisinha as doenças vão nos pegar e contaminar nosso corpo. Daí que nós vamos trazer para nossa aldeia, passar para nossa esposa e para nossa namorada também. Nós devemos nos preocupar com isso. Nós não podemos fazer sexo de qualquer jeito. É assim que pega a doença.

Se a camisinha não é boa ou a gente usa erradamente, ela fura. Quando você está querendo usar a camisinha, tem que usar certinho para não estourar e não pegar doença. A maioria dos brancos não gosta de usar camisinha, tem outro branco que gosta de usar camisinha porque ele tem medo de doenças. Agora os outros não têm medo disso. Por isso que nas cidades têm muitas doenças. Nós devemos nos preocupar com isso e ficar firmes.

Kanawayuri Kamaïurá

É fácil pegar doenças

Muitas pessoas falam que pegar doença é difícil, mas pelo que eu estou sabendo, não é difícil não. Eu acho que é fácil pegar.

Ninguém sabe quem está doente e fazendo relação sexual com qualquer mulher a doença pode ser transmitida facilmente.

Eu acho que, para evitar essas doenças, precisa usar camisinha para ter relação sexual com a mulher para se proteger da doença. As pessoas que fazem relação sexual sem camisinha pegam doença mais fácil.

Tangeu'i Kaiabi



Vocês já viram algum caso de DST na sua comunidade?

Conte uma história sobre DST.

Faça um desenho sobre essa história.

O que você faria se soubesse que alguém da sua comunidade está com AIDS?

Transmissão da DST



O rapaz do primeiro desenho está com DST. Ele transmitiu a doença para sua esposa e para sua namorada. Olhe bem os desenhos e tente explicar o que aconteceu.

O ENTORNO DO PARQUE

Aqui no Xingu nós temos a terra demarcada. O que acontece é que tem muitas saídas para as cidades do entorno do Parque.

Muitas pessoas saem para as cidades mais próximas ou para as cidades grandes. Elas vão fazer compras ou qualquer coisa e se encontram com mulheres da cidade. Então começam a namorar e aí pegam doenças sexualmente transmissíveis. Já chegam na aldeia doentes.

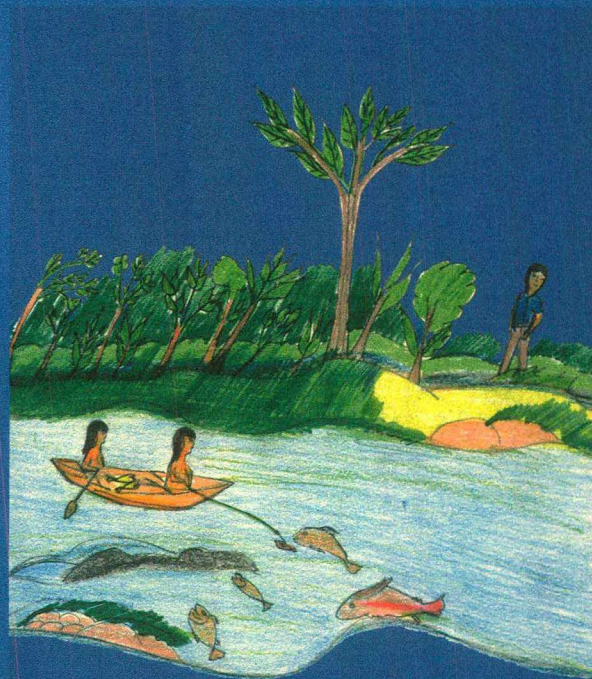
Quando ele namora com uma mulher da aldeia, já passa o que está dentro do corpo dele. Logo depois as doenças se espalham para qualquer pessoa que está sadia.

Assim está acontecendo no Parque Indígena do Xingu. As comunidades xinguanas não estão respeitando a nossa cultura, que funcionava normalmente na época dos antigos.

Os adultos começaram a namorar com mulheres de fora do Xingu e então os rapazes acompanharam e não quiseram mais parar.

Se o Parque tivesse a política de defender os costumes do passado, talvez tivéssemos menos doença sexualmente transmissível.

Nós temos que nos preservar para não perdermos a nossa vida e a nossa saúde.

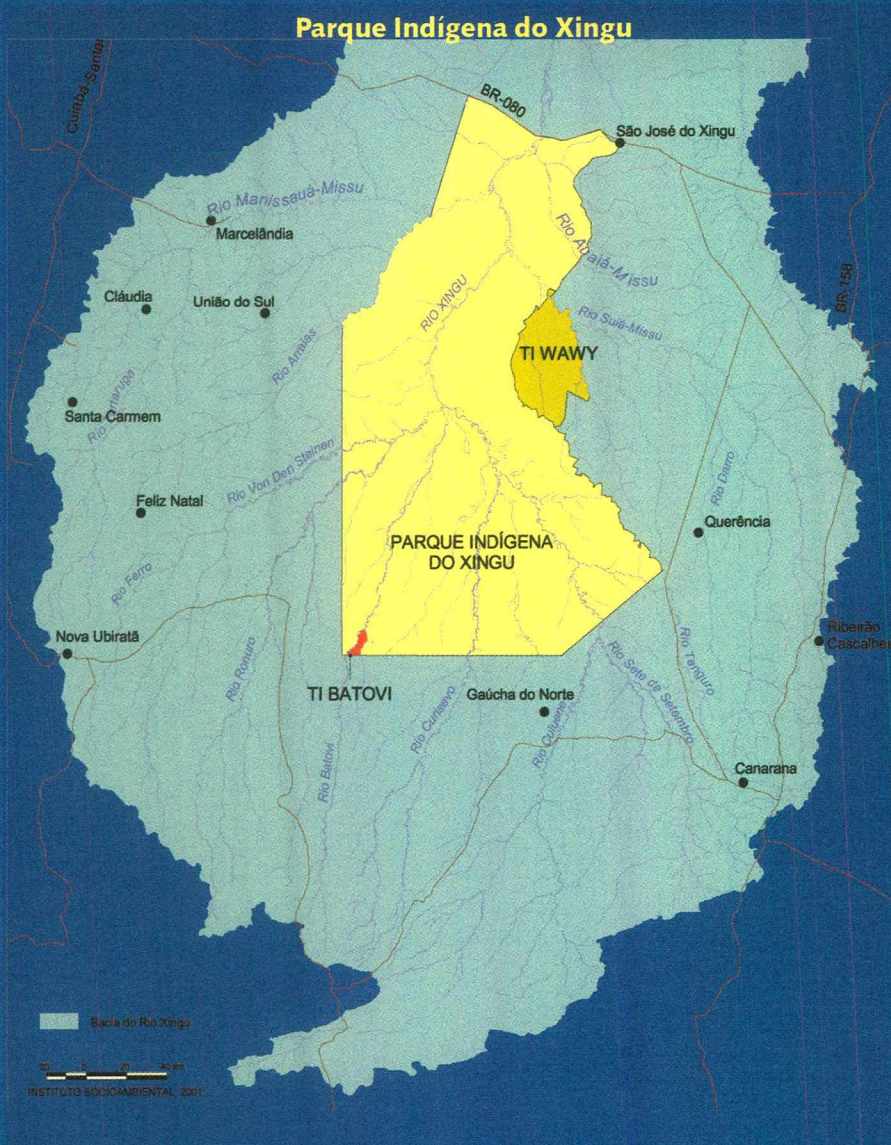


Tangueti Kaiabi

Kaomi Kaiabi



**Quais são os problemas que o Kaomi levanta nesse texto?
Como é o seu pensamento sobre esses problemas?
Você acha que tem solução para esses problemas?**



**Estamos saindo
muito para
a cidade**

Primeiro tinha só gripe, febre e complicações. Hoje em dia já estão aparecendo algumas doenças sexualmente transmissíveis aqui dentro do Parque, porque nós, indígenas, estamos saindo muito para a cidade.

Essas pessoas que já estão na cidade vão na bebida do branco. Quando ele fica bêbado aí que procura mais mulheres na cidade.

Eu acho que é assim que estão vindo essas doenças. Elas estão aparecendo através do namoro descuidado, sem uso de camisinha, do índio e até mesmo da mulher índia. Isso é perigoso, pois algumas doenças têm cura e outras, como a AIDS, não têm cura.

Jawyt Kaiabi



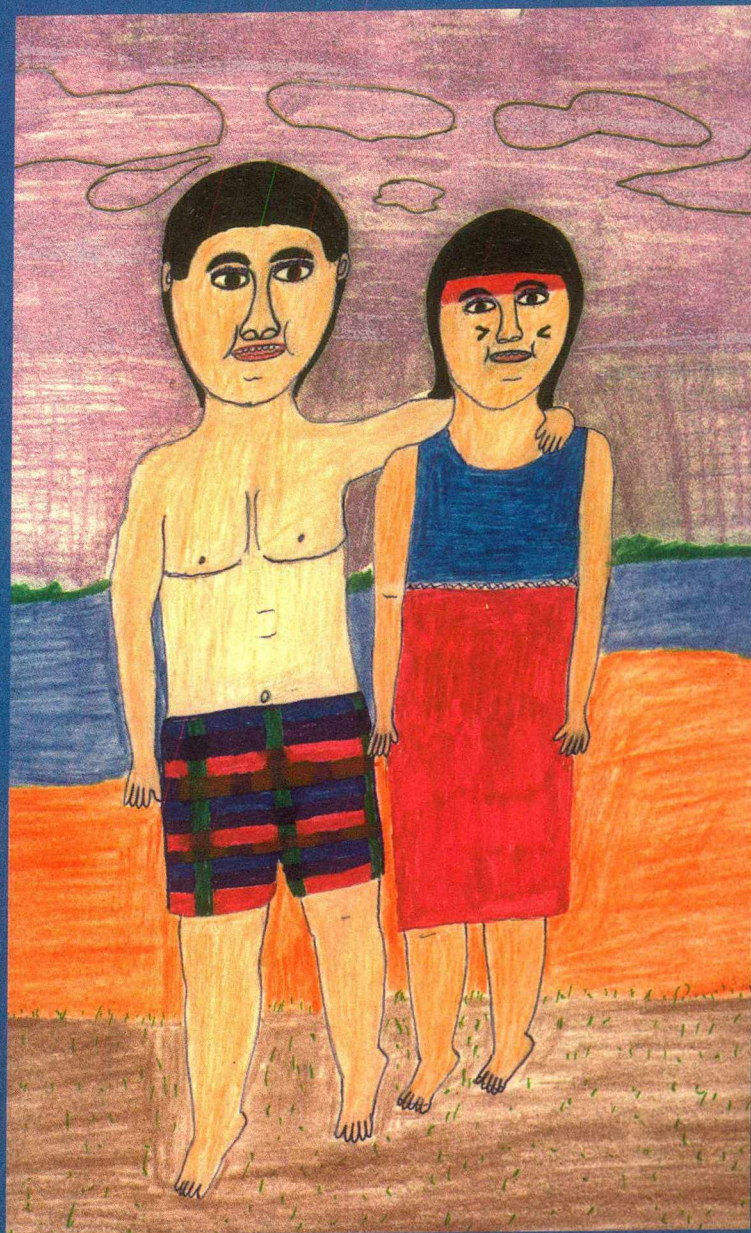
Olhe o mapa e marque por onde as DST podem entrar nas aldeias e nos Postos do Parque.

Como se pode prevenir as DST na sua comunidade? Será que a AIDS pode entrar no Parque só com o namoro do índio com mulher branca? Escreva quais são as formas de transmissão dessa doença.

É para isso que estamos estudando

Eu acho que nós aqui do Xingu ainda não sabemos cuidar direito da nossa saúde, não sabemos principalmente cuidar das doenças trazidas pelo homem branco, não sabemos curar as doenças desconhecidas e novas para nós, povos do Xingu. Sabemos cuidar das doenças que já existiam para nós antes do homem branco aparecer.

Agora estamos começando a aprender a cuidar da nossa saúde. Por exemplo: escovação dos dentes, fazer buraco para o lixo que vem da cidade, deixar a água e a comida no jirau bem tampados, pegar água limpa no rio, não fazer cocô perto do rio, a mãe amamentar o nenê no peito e não na mamadeira, usar camisinha, o preservativo para se prevenir das DST. São esses cuidados que estamos começando a ter.

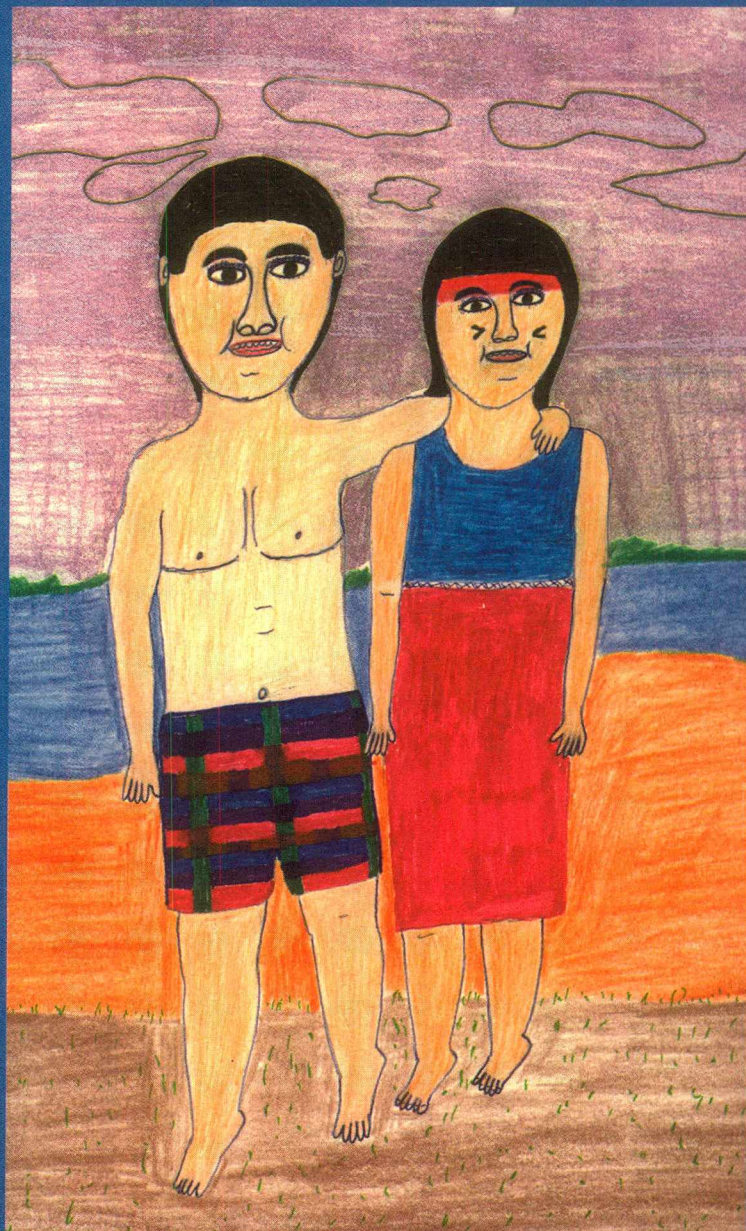


Kaomi Kaiabi

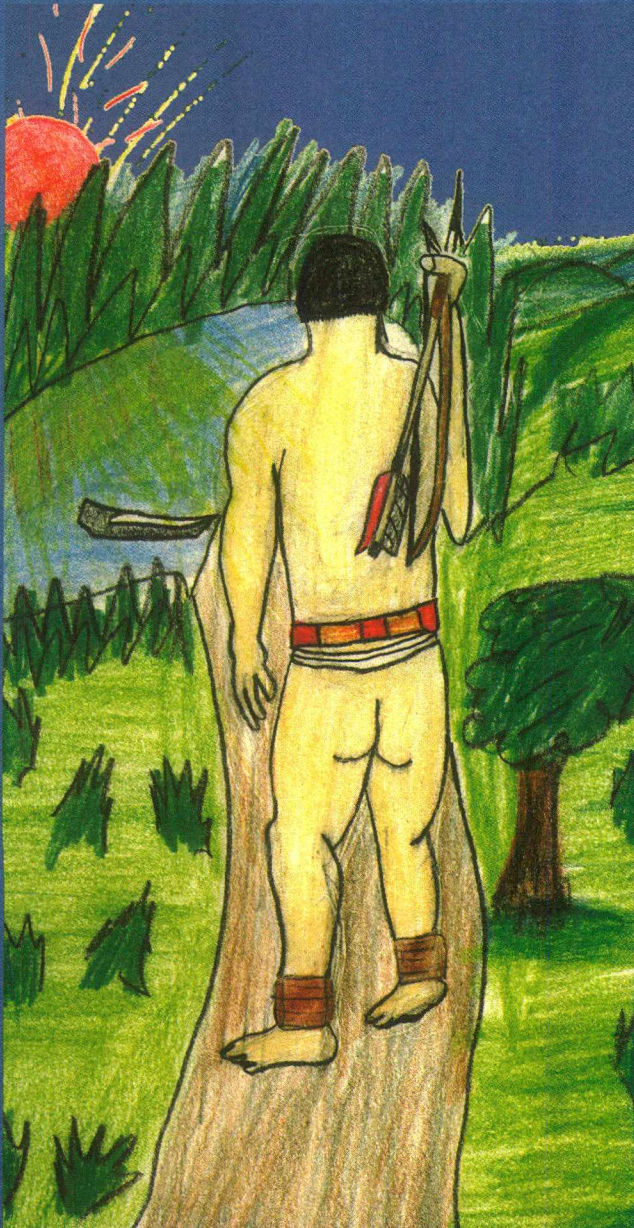
É para isso que estamos estudando

Eu acho que nós aqui do Xingu ainda não sabemos cuidar direito da nossa saúde, não sabemos principalmente cuidar das doenças trazidas pelo homem branco, não sabemos curar as doenças desconhecidas e novas para nós, povos do Xingu. Sabemos cuidar das doenças que já existiam para nós antes do homem branco aparecer.

Agora estamos começando a aprender a cuidar da nossa saúde. Por exemplo: escovação dos dentes, fazer buraco para o lixo que vem da cidade, deixar a água e a comida no jirau bem tampados, pegar água limpa no rio, não fazer cocô perto do rio, a mãe amamentar o nenê no peito e não na mamadeira, usar camisinha, o preservativo para se prevenir das DST. São esses cuidados que estamos começando a ter.



Kaomi Kaiabi

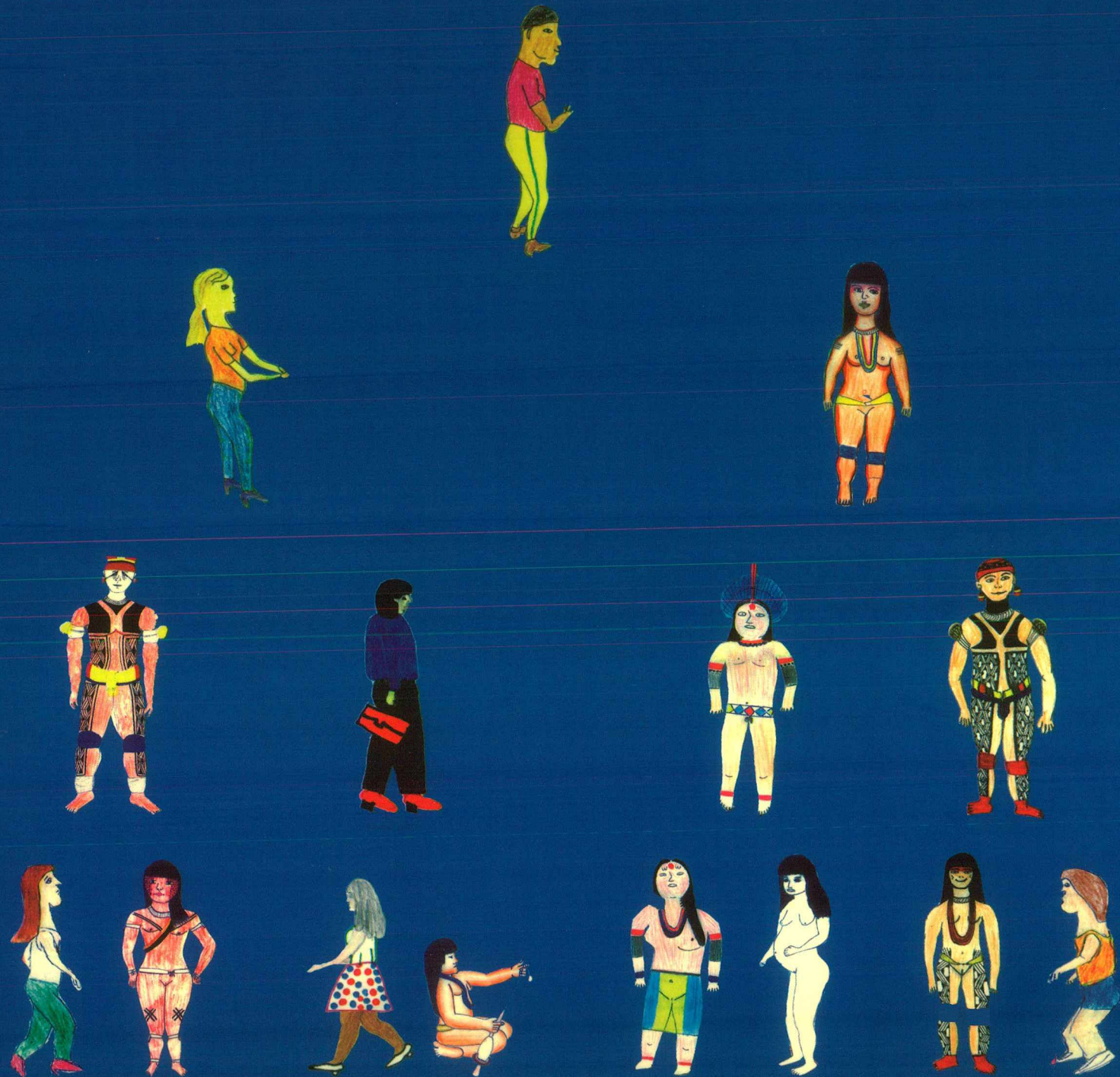


O professor aprende as coisas importantes para passar as orientações para seus alunos na aula. Para isso que o professor está estudando, para dar as orientações para as crianças. Para elas cuidarem da saúde bucal ensinamos a prevenção da cárie, como elas podem evitar dor de dente e quais são as comidas que causam essa doença. Ensinamos as crianças, jovens e adultos a escovação certa e os horários bons para escovar. O papel do professor é esse, ele pode trabalhar junto com o agente de saúde para dar mais explicações para a comunidade da aldeia.

O agente de saúde ensina a fazer o buraco de lixo para jogar e queimar as coisas perigosas do posto de saúde e da aldeia. Ele faz palestras para explicar sobre DST, diarreia, cárie e outros assuntos de saúde. Ele distribui o material que recebe do dentista, como escova, pasta e fio dental para as crianças, jovens e adultos. Ele guarda o que sobrou para dar quando alguém precisar. Ele ajuda a cavar o buraco do lixo da cidade para a comunidade. O papel do agente de saúde é cuidar da saúde da sua comunidade. Quando alguém está passando mal, ele comunica, pede orientação via rádio, acompanha ou encaminha o paciente para a referência. As doenças que ele sabe tratar, resolve na própria aldeia.

Kanawayuri Kamaiurá





Aturi Kaiabi, Kanawayuri Kamaiurá, Ajumã Kamaiurá, Maiua Poanpo Ikpeng
Weteme Suiá, Aramut Kaiabi, Managu Ikpeng, Lokore Ikpeng, Korotow
Ikpeng, Kokopieti Metyktire, Ngaindoberi Suiá, Dukarê Yudja, Yabaiwa Yudja
Yapariwa Yudja, Roberto Kaiabi, Makaulaka Mehinaku Aweti, Tawalu Truma
Kaomi Kaiabi, Tarupi Yudja Kaiabi, Awajatu Aweti, Tahugaki Kalapalo, Yanahin
Matala Waura, Teki Kuikuro, Sepe Kuikuro, Pi'yu Trumai, Yunaki Yawalapit
Aisanain Paltu Kamaiurá, Tangeakatu Kaiabi, Tempty Suiá, Tarinu Yudja
Arapawa Waura, Awasiu Kaiabi, Eroit Kaiabi, Muatari Kaiabi, Tangeu'i Kaiab
Arupajup Kaiabi, Jamanary Kaiabi, Matari Kaiabi, Perankô Panara, Jawyt Kaiab